



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA OVINOCAPRINOCULTURA DO PIAUÍ

Sérgio Luiz de Oliveira Vilela
Eng. Agrônomo, Dr. em Ciências Sociais
Pesquisador da Embrapa

Março de 2021



Apresentação

O histórico da atuação prática das câmaras setoriais, no Estado do Piauí, cuja origem remonta a 2003, no início da minha gestão na então recém-criada Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural - SDR, mostra que não é fácil a luta cotidiana por um pequeno espaço no orçamento estadual. Desde os primórdios, mais de vinte câmaras setoriais já foram criadas. Na atualidade, verifica-se a consolidação da maioria delas, fruto de uma forte resiliência e de uma atuação cotidiana em busca da superação dos entraves ao desenvolvimento de cada um dos setores por elas representados. Estratégias são sempre pensadas, repensadas, criadas e recriadas no intuito da busca do convencimento das diversas instituições públicas, privadas e do terceiro setor para que estabeleçam parcerias com as câmaras setoriais e participem, de forma efetiva, de um movimento virtuoso de otimização das suas respectivas atuações. Este movimento visa a definição de estratégias que apontem na direção das soluções dos principais gargalos setoriais a partir da reunião de competências, expertises, capacidade instaladas e recursos financeiros disponíveis que, somados e articulados, são muito mais capazes de viabilizar resultados eficientes e eficazes.

Visando municiar as câmaras setoriais de um instrumento sócio-político que pode vir a facilitar suas respectivas atuações, é que resolvi produzir este Plano de Desenvolvimento que, longe de pretender ter caráter científico nem ser o único a cumprir o objetivo aqui proposto e muito menos pretender esgotar o debate sobre os caminhos a serem percorridos, busca, ao contrário, estimular ainda mais estes debates a partir de dados oficiais e percepções de quem atua direta e cotidianamente em cada um destes setores representados em câmaras Setoriais. É um plano que necessita, pela sua própria natureza, ser frequentemente revisto e atualizado.

INTRODUÇÃO

Desde 2003, quando foi criada a Câmara Setorial da ovinocaprinocultura do Piauí, entidades debatem os destinos desta importante cadeia produtiva no Estado do Piauí. Muitos avanços ocorreram neste século em relação a avanços em aspectos como qualidade de carcaça, melhoramento genético de raças e organização da cadeia produtiva com a criação de novas entidades representativas e de algumas infraestruturas estratégicas para o setor. No entanto, apesar dos avanços, a ovinocaprinocultura piauiense ainda carece de apoio para atingir a sua consolidação enquanto atividade econômica. A cadeia produtiva sofre com alguns entraves que necessitam de superação em breve tempo, desde a sua composição até o seu funcionamento. Seus representantes e interlocutores ainda precisam construir uma massa crítica que consiga identificar os principais problemas a serem superados a cada momento e propor as soluções cabíveis.

Curiosamente, ao contrário da maior parte das atividades agrícolas e da pecuária de grandes animais (bovinos), a pecuária de pequenos animais (ovinos e caprinos) resistiu à seca prolongada de 2011 a 2016 no Nordeste e manteve a média de efetivos de rebanhos da década anterior, tanto no Brasil quanto na região Nordeste. O único período que registrou redução significativa dos efetivos de rebanhos foi entre 2011 e 2012, mas a recuperação logo no ano seguinte foi rápida. Certamente, não houve novos investimentos tendo em vista a condição climática desfavorável, mas também não houve um impacto negativo tão forte como em outros setores de atividade. De todo modo, em decorrência da suspensão temporária de novos investimentos, a adoção de novas tecnologias sofreu pequena e rápida solução de continuidade no período acima mencionado.

Mesmo assim, deve-se levar em consideração que ainda há uma lacuna importante na utilização de tecnologias modernas na ovinocaprinocultura piauiense que, embora tenha obtido avanços, ainda mantém significativos índices de utilização de processos de produção tradicionais na maior parte dos estabelecimentos, o que, na média, eleva o custo de produção, reduzindo, em consequência, as margens de lucro. Investimentos em novas tecnologias e em assistência técnica certamente atuarão como fortes alavancas ao processo produtivo, gerando investimentos voltados para o aumento dos efetivos de rebanhos e para o aumento da produtividade de carcaça. É necessário, ainda, estruturar o processo de abate e a comercialização de

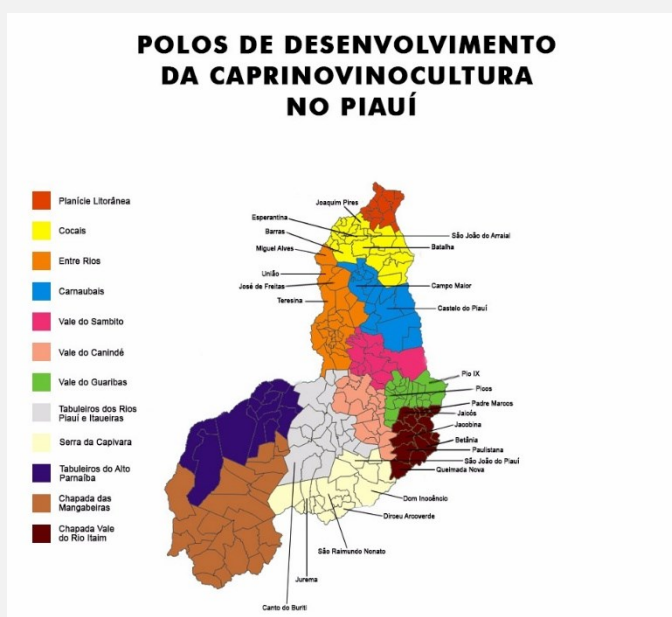
cortes nobres visando a agregação de valor, o que se pode fazer estimulando a indústria de beneficiamento (frigoríficos), tudo gerando mais ocupação e renda no campo e na cidade, bem como divisas para os cofres estaduais,

Em termos mercadológicos, a ovinocaprinocultura piauiense convive em um ambiente de alta pressão tendo em vista que a demanda costuma ser maior do que a oferta, mas a qualidade ainda não atende, na média, a um padrão de carcaça desejado pela maioria dos consumidores, notadamente os de maiores rendas. Quase que a totalidade da produção de carne caprina e ovina do Piauí é comercializada dentro do Estado em mercados de proximidade e, em menor proporção, em lojas especializadas em cortes nobres. Mesmo assim, este destino mercadológico ainda possui amplo espaço de crescimento da demanda, o que significa que ainda existe um ambiente altamente promissor para novos investimentos nos empreendimentos que já existem ou em novos empreendimentos que visem principalmente mercados nacionais. O mercado internacional ainda é um sonho distante e só será possível quando toda a região Nordeste se organizar para garantir escala de produção e regularidade da oferta para países cujos mercados consumidores são muito amplos. Há que se considerar também a importância da agregação de valor aos produtos a partir da sua transformação em produtos derivados, como os oriundos do aproveitamento das vísceras, do couro, entre outros.

Propõe-se, aqui, um plano de desenvolvimento objetivo que ataca os principais gargalos da cadeia produtiva, visando indicar ações concretas, viáveis e urgentes que venham a efetivamente modificar este atual estágio de sobrevivência desta tão rica e fundamental atividade econômica. Para ilustrar o atual cenário da atividade no Piauí, me concentrei na análise da produção de carcaça (carne) por ser a atividade de maior importância econômica na cadeia produtiva estadual. Assim, após um rápido panorama do atual cenário brasileiro e piauiense da ovinocaprinocultura, passou-se direto às ações a serem adotadas, seja de políticas públicas, seja no âmbito da iniciativa privada para que se promova uma rápida mudança com ganhos sociais, econômicos, ambientais e políticos em todos os elos da cadeia produtiva. Trata-se de um documento de caráter sociopolítico, baseado em dados socioeconômicos, sem pretensões científicas, que visa instrumentalizar as lideranças setoriais na busca de conquistas que beneficiarão o setor.

1. BREVE PANORAMA ATUAL DA PRODUÇÃO DA OVINOCAPRINOCULTURA NO MUNDO

A atividade da ovinocaprino cultura é desenvolvida em todos os continentes, com destaque para o continente asiático, com maior concentração na China e na Índia. O Brasil ainda se caracteriza por um baixo número de efetivos de rebanhos, representando apenas 6,7% do rebanho chinês e 7,5% do rebanho indiano, como mostram as **Tabelas 1** e **2**. Mesmo possuindo os maiores rebanhos da América Latina, o Brasil ainda convive, neste contexto, com baixas produtividades de carcaça, o que dificulta o crescimento do rebanho bem como mantém baixa a qualidade da carcaça. Tem sido relativamente frequente consultas de países do Oriente Médio sobre a capacidade de fornecimento de carne caprina e ovina do Brasil para países daquela região, que são grandes consumidores de carne caprina e ovina. Porém, como pode também ser visto nas **Tabelas 1** e **2**, o ritmo de crescimento dos rebanhos brasileiros está relativamente estagnado, tendo saído de **9,3** milhões de cabeças em 2010 para **9,8** milhões de cabeças em 2016. Já o rebanho ovino brasileiro saiu de **17,4** milhões de cabeça, em 2010, para **18,4** milhões de cabeça, em 2016. Diante desta realidade e considerando que o Estado do Piauí tem expressivos rebanhos caprino e ovino em relação ao Nordeste e ao Brasil, fica evidente o importante papel que a Câmara setorial da Ovinocaprino cultura tem que cumprir visando a identificação dos principais entraves ao desenvolvimento setorial e a proposição de ações prioritárias a serem apoiadas pelo setor público e pelo “terceiro setor”, em parceria com a iniciativa privada que compõe a cadeia produtiva.



Um dos elos mais complexos em qualquer cadeia produtiva é o da comercialização. No entanto, para a ovinocaprino cultura este elo se posiciona de forma positiva à medida em que a demanda mundial é maior do que a oferta. Há,

portanto, um grande espaço de mercado a ser ainda ocupado, o que favorece sobremaneira ações e políticas públicas que estimulem e apoiem o crescimento destas cadeias produtivas, seja no sentido horizontal do crescimento do efetivo de rebanhos, sejam no sentido vertical do crescimento da produtividade e da qualidade da carcaça.

Tabela 1 – Efetivo de rebanho caprino nos principais países produtores do mundo – 2010-2016
– Adaptada de Embrapa/CIM

País / Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
China	150708101	142244534	142933510	141529283	140506930	144817662	149091143
Índia	137320992	136248000	135173093	134000000	133000000	132069354	133874637
Nigéria	56524076	67292536	68974848	70699218	71958213	72527691	73879561
Paquistão	59858000	61480000	63146000	64858000	66615000	68420000	70300000
Bangladesh	51400000	53400000	55000000	55600000	55900000	56000000	56083240
Sudão	30213820	21316806	30837000	30984000	31029000	31227000	31325105
Etiópia	22786946	22613104	24060792	28163340	29112963	29704958	30200226
Quênia	28174158	28860700	22181935	24637393	27319842	25094383	26745916
Mongólia	13883213	15934562	17558672	19227584	22008896	23592922	25574861
Mali	15735670	16522454	17348576	18216005	19126805	20083145	22141497
Brasil	9312784	9386316	8646463	8779213	8851879	9620877	9780533

Tabela 2 – Efetivo de rebanho ovino nos principais países produtores do mundo – 2010-2016 –
Adaptada de Embrapa/CIM

País/Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
China	134021218	138840219	139615720	143680040	150017440	158490227	162062703
Austrália	68085496	73098760	74721552	75547848	72612000	70909812	67543092
Índia	67744000	66518000	65069189	63800000	63000000	62216630	63016181
Irã	47591000	46679000	46212000	45430000	31420569	44731757	42501987
Nigéria	35519760	38376024	39335424	40318809	41284022	41632158	42091042
Sudão	14816887	14977634	15700000	16000000	39846000	40210000	40552860
Reino Unido	31084000	31634000	32215000	32856000	33743000	33337000	33943000
Turquia	21794508	23089692	25031564	27425232	29284247	31140244	31507934
Etiópia	25509004	24221384	25489204	27347933	29332382	28892380	30697942
Paquistão	27757000	28086000	28418000	28755000	29095000	29440000	29800000
Brasil	17380581	17668063	16789492	17290519	17614454	18410551	18433810

Os **Gráficos 1 e 2** apresentam os números estimados pela Embrapa/CIM, sobre o efetivo mundial dos rebanhos caprino e ovino. Verifica-se que existiam, em 2016, no mundo, quase um bilhão de cabeças de caprinos (**Gráfico 1**) e quase 1,2 bilhões de ovinos (**Gráfico 2**). Destes, o Brasil participava com cerca de 0,9% do rebanho caprino (9,8 milhões) e 1,5% de ovinos (18,4 milhões). Certamente, ainda há muito espaço para o crescimento da ovinocaprinopecultura brasileira tendo em vista o sucesso mundial da bovinocultura de corte brasileira, situada no primeiro lugar no ranking mundial da exportação de carne. Há uma grande expertise a ser aproveitada pela ovinocaprinopecultura brasileira oriunda da bovinocultura. Assim como na bovinocultura, também na ovinocaprinopecultura há um amplo espaço a ser ocupado no mercado brasileiro e mundial.

Gráfico 1 - Efetivo Mundial de rebanho caprino – 2007-2016 – Embrapa/CIM

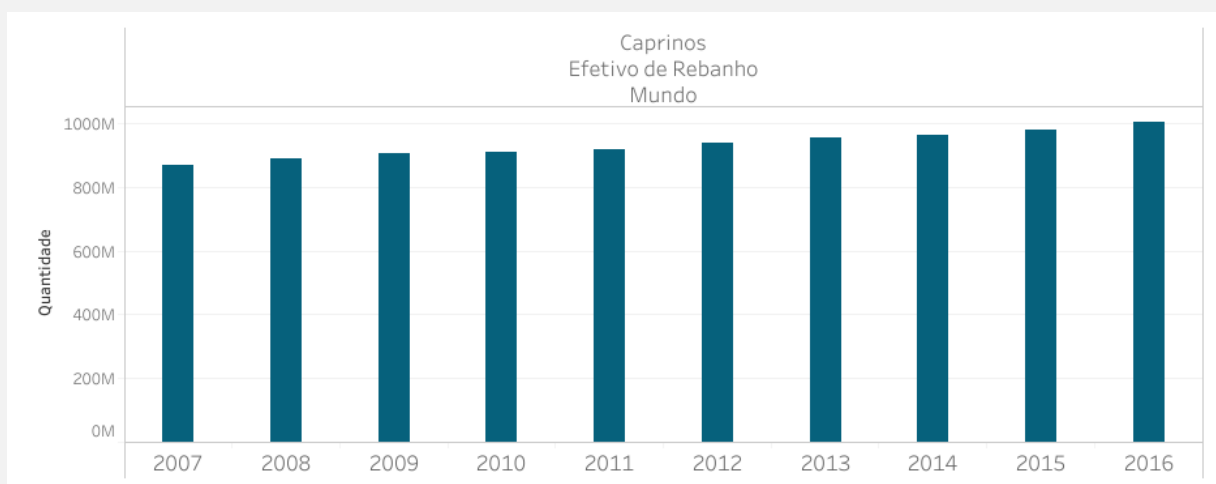
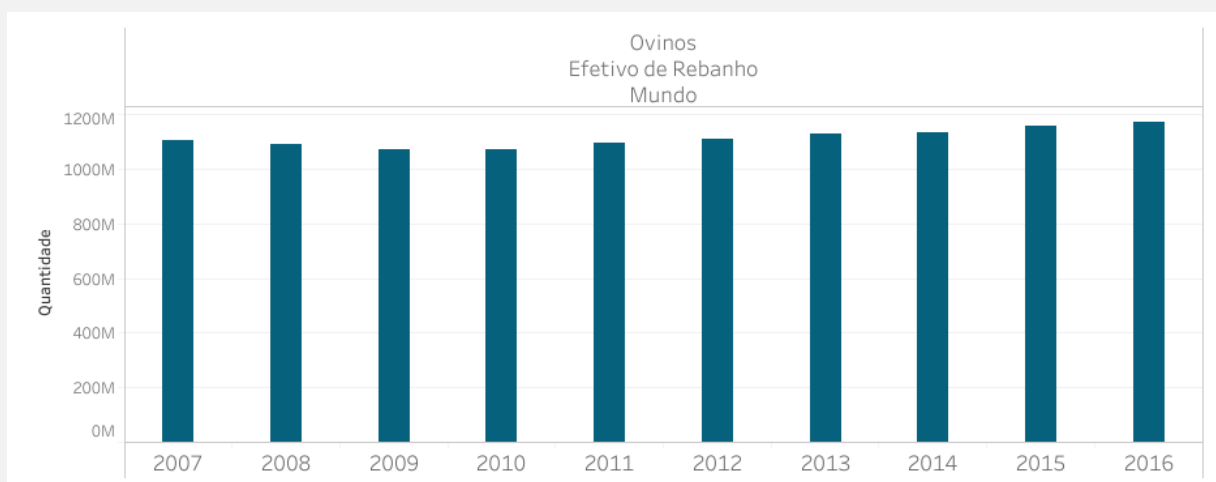


Gráfico 2 - Efetivo Mundial de rebanho ovino – 2007-2016 – Embrapa/CIM



2. PANORAMA DA OVINOCAPRINOCULTURA NO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA

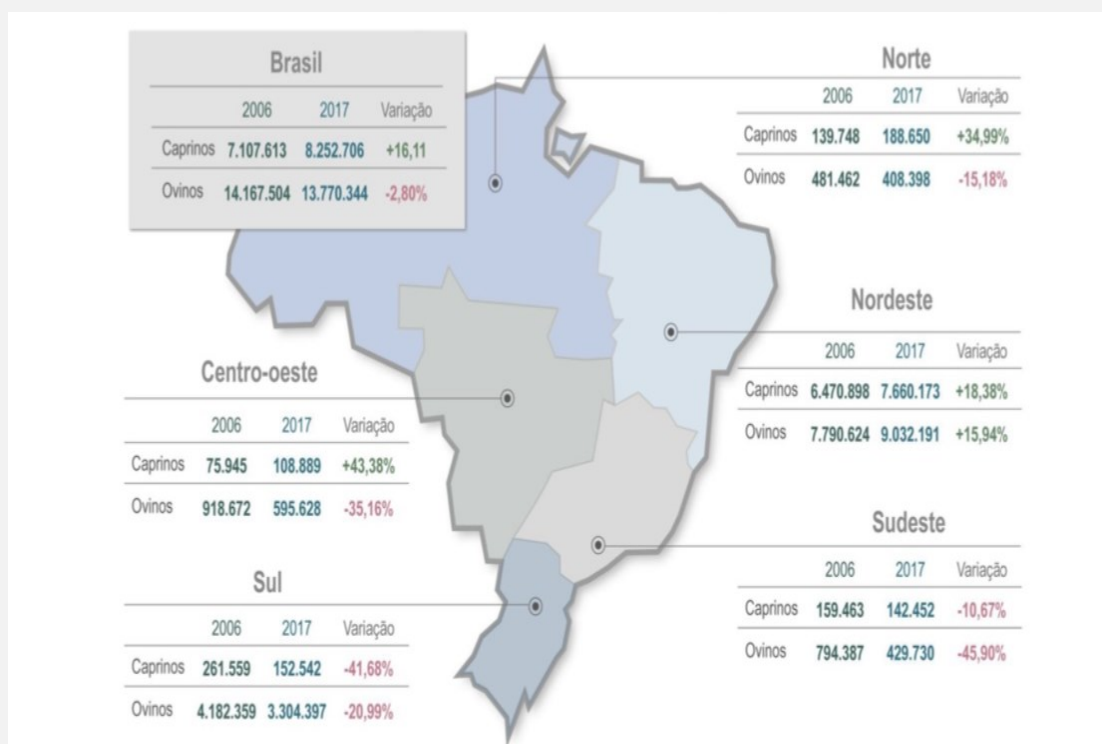
A ovinocaprinocultura brasileira experimenta avanços importantes do ponto de vista tecnológico, notadamente na área científica da genética. O melhoramento de raças tem produzido animais de alta produtividade e qualidade de carcaça, tanto caprinos quanto ovinos, notadamente na região Nordeste. No entanto, ainda persiste um forte entrave, situado na etapa de transferência da genética para os plantéis tradicionais constituídos, majoritariamente, de cruzamentos aleatórios a campo que levam a consanguinidades e outras características genéticas que levam a caracterização dos “sem raça definida” (SRD). Em situações como estas a transferência de genética de alta linhagem tornam-se processos altamente complexos ligados, entre outros, à incapacidade da matriz gerar filhos com tamanhos e pesos superiores ao porte que a mãe suporta gerar, riscos potenciais de padronização de raças, com perda das cargas genéticas das raças nativas, custos ligados à aquisição de reprodutores geneticamente melhorados ou de aquisição de sêmen e inseminação artificial, mudança dos padrões tradicionais de manejo diante de raças menos rústicas e menos resistentes às intempéries climáticas, provocando elevação de custos de produção, tudo isto levando à manutenção de padrões de carcaça inferiores ao potencial genético disponível no mercado da genética e da reprodução.

Trata-se, portanto, de realização de escolhas de rumos a tomar para promover o desenvolvimento da cadeia produtiva já que a qualidade da produção animal repercute ao longo de toda a cadeia produtiva. Esta é uma tarefa que deve ser epela câmara setorial dada a sua capacidade de reunir representantes de toda a cadeia produtiva, o que cria a oportunidade de um debate profundo capaz de avaliar os prós e os contras das estratégias a serem definidas.

Ao mesmo tempo, aspectos de infraestrutura, como a utilização de criatórios tecnicamente adequados, pastos em quantidade e qualidade, existência de abatedouros acreditados pelas instituições que fiscalizam as normas sanitárias, bem como ações de políticas públicas voltadas à oferta de crédito financeiro em condições que levem em conta as particularidades do setor e a disponibilidade de assistência técnica especializadas, também são fatores cujas condições atuais se situam no rol dos gargalos a serem superados.

Como mostra o **Mapa 1**, que estabelece a comparação entre os dois últimos censos agropecuários (2006 e 2017), os rebanhos caprino e ovino brasileiros experimentaram comportamentos diferentes entre os censos 2006 e 2017, sendo que o rebanho caprino teve variação positiva de 16,11% e o rebanho ovino teve variação negativa de 2,8%. Para os ovinos, a maior redução de rebanho, em números absolutos, ocorreu na região Sul e em termos percentuais, na região Sudeste.

Mapa 1 – Evolução dos efetivos de rebanhos caprino e ovino entre os censos agropecuários 2006 e 2017 – Brasil e Grandes Regiões – IBGE; Embrapa/CIM



Em nível regional, a região Nordeste detinha o predomínio dos rebanhos caprino e ovino com cerca de 92,8% dos caprinos e 65,6% dos ovinos, em 2017 (**Gráfico 4**). Entre 2006 e 2017, o Nordeste manteve evolução positiva, tanto no rebanho caprino (+18,38%) quanto no rebanho ovino (+15,94%) mesmo tendo enfrentado longo período de estiagem entre 2011 e 2016. A se verificar as evoluções dos efetivos de rebanhos caprino e ovino desde 2008 até 2018, Como mostram os **Gráficos 3 e 4**, percebe-se que, na região Nordeste, em função do período de seca 2011-2016, ocorreu uma forte redução dos dois rebanhos entre 2011 e 2012 que logo foram recuperados entre 2014 e 2015, seguindo com saldos positivos nos anos seguintes da série histórica.

Gráfico 3 – Evolução das taxas anuais de crescimento do rebanho caprino na região Nordeste – 2009-2018 – IBGE; Embrapa/CIM

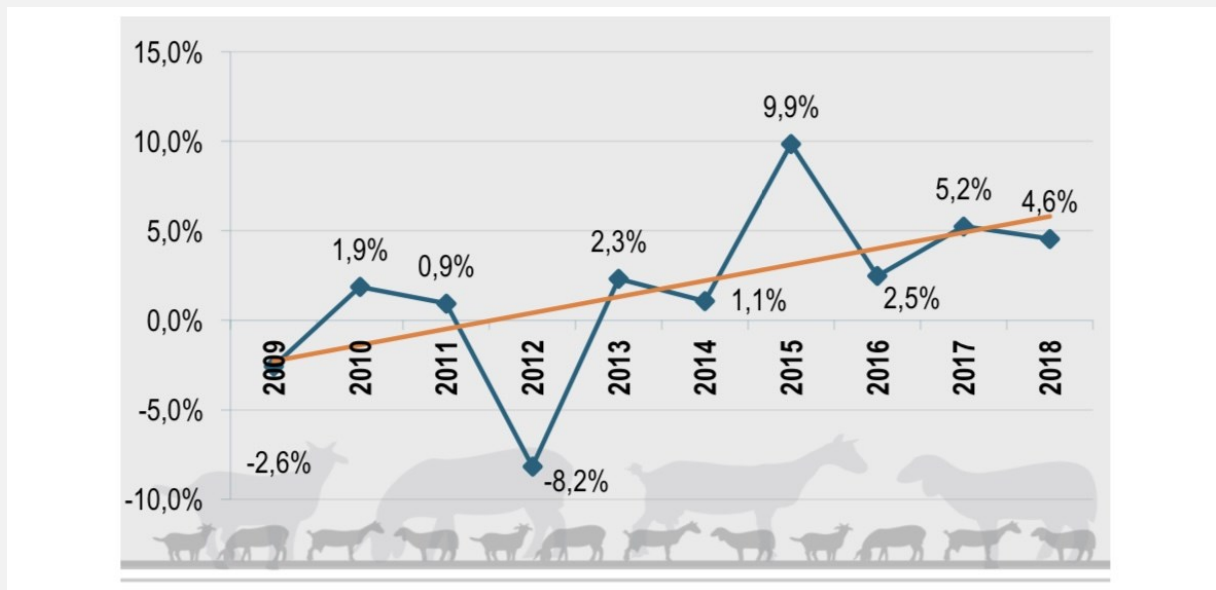
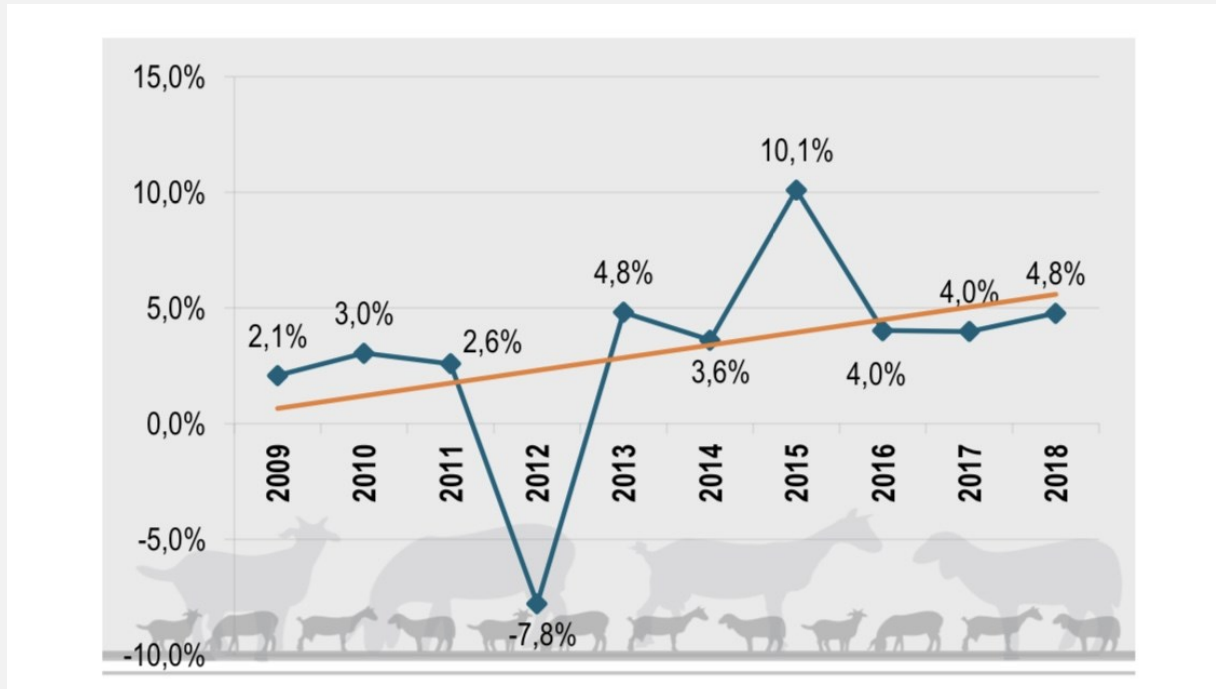


Gráfico 4 – Evolução das taxas anuais de crescimento do rebanho ovino na região Nordeste – 2009-2018 – IBGE; Embrapa/CIM



Nas outras regiões brasileiras, na comparação entre 2006 e 2017, o efetivo de rebanho ovino sofreu redução em todas e o rebanho caprino sofreu redução no Sul e no Sudeste e crescimento no Norte e Centro-Oeste, de acordo com o **Mapa 1**.

Em números absolutos, o Nordeste possui domínio total em termos de efetivos de rebanhos, como mostra o **Gráfico 5**, mantendo percentuais acima de 90% para os caprinos e acima de 65% para os ovinos (**Figura 1**). O menor percentual de ovinos no Nordeste em relação aos caprinos, se explica pela importância da região sul na criação de ovinos.

Gráfico 5 – Efetivos dos rebanhos caprino e ovino – Grandes Regiões – censos agropecuários 2006 e 2017 – IBGE; Embrapa/CIM

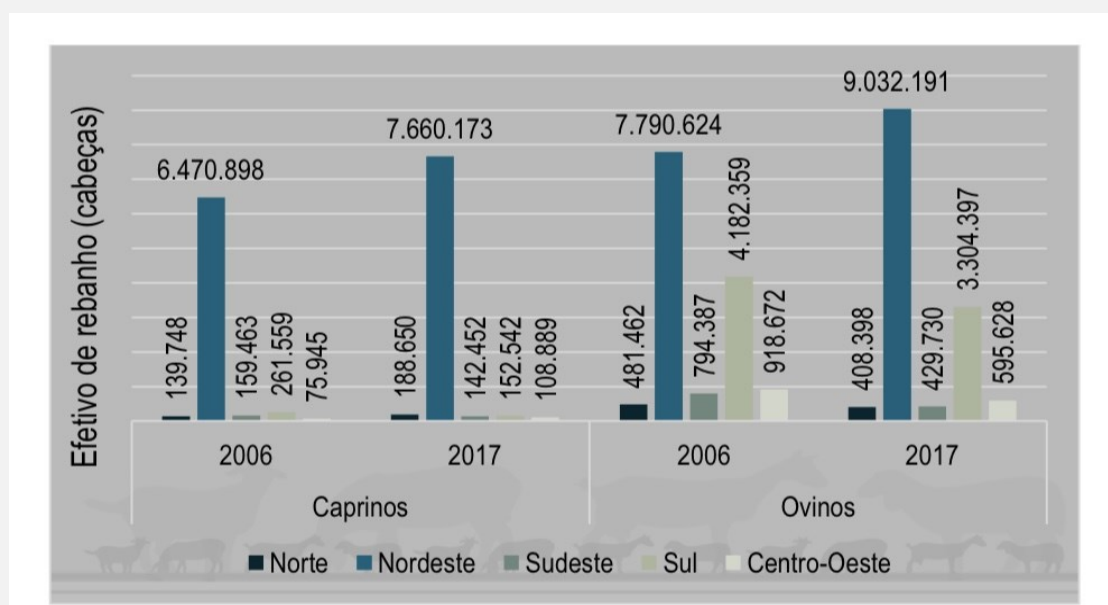
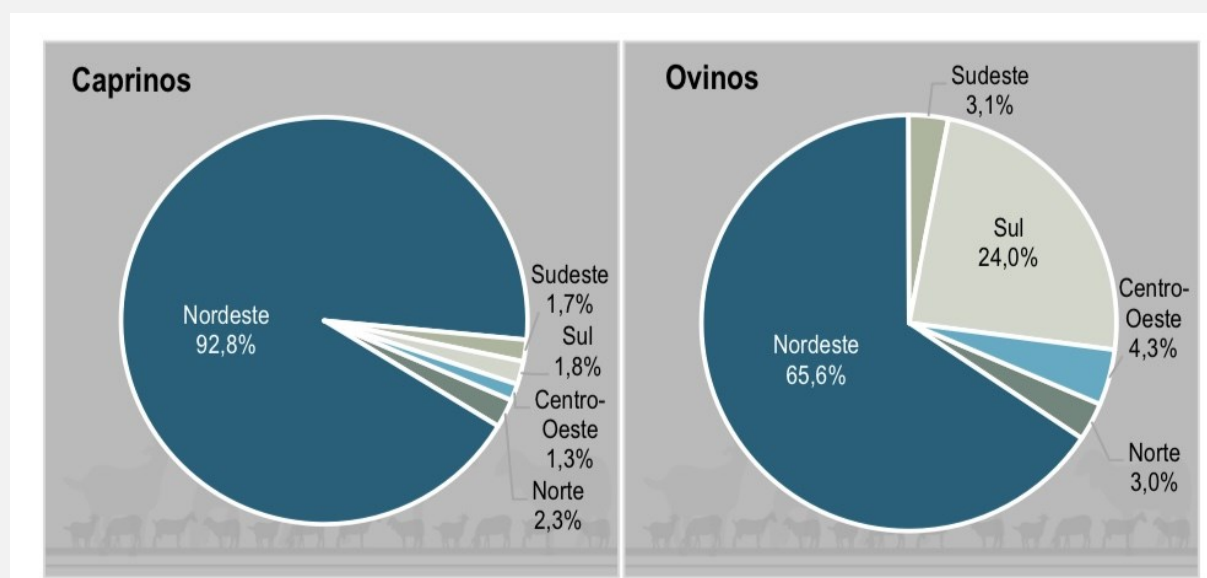


Figura 1 – Distribuição percentual dos rebanhos caprino e ovino – Grandes Regiões – Censo Agropecuário 2017 – IBGE; Embrapa/CIM



Em nível estadual, como mostra a **Tabela 3**, o Estado com maiores efetivos de rebanhos, tanto caprino quanto ovino, é a Bahia. No segundo lugar na criação de caprinos fica Pernambuco e em terceiro lugar o Piauí. Já na criação de ovinos, onde a Bahia também é soberana, o segundo lugar fica com o Rio Grande do Sul, o terceiro lugar com Pernambuco e o Piauí ocupa o quinto lugar, cedendo o quarto lugar para o Ceará.

Tabela 3 – Distribuição dos efetivos de rebanhos caprinos e ovinos – Grandes Regiões e Estados – 2018 – IBGE; Embrapa/CIM

Grande Região e Unidade da Federação	Rebanho Caprino			Rebanho Ovino		
	Nº cabeças	Região (%)	Brasil (%)	Nº cabeças	Região (%)	Brasil (%)
Norte	146.959		1,30	595.846		3,02
Rondônia	7.639	5,20	0,07	68.158	11,44	0,35
Acre	12.355	8,46	0,11	86.388	14,50	0,44
Amazonas	15.149	10,38	0,13	41.171	6,91	0,21
Roraima	10.820	7,41	0,10	27.610	4,63	0,14
Pará	81.546	55,87	0,72	257.726	43,25	1,31
Amapá	2.186	1,50	0,02	2.812	0,47	0,01
Tocantins	17.264	11,83	0,15	111.981	18,79	0,57
Nordeste	10.687.777		94,57	13.512.739		68,54
Maranhão	360.503	3,37	3,19	297.127	2,20	1,51
Piauí	1.874.530	17,54	16,59	1.670.522	12,36	8,47
Ceará	1.131.862	10,59	10,02	2.380.481	17,62	12,07
Rio Grande do Norte	433.715	4,06	3,84	825.483	6,11	4,19
Paraíba	692.427	6,48	6,13	668.858	4,95	3,39
Pernambuco	2.596.855	24,30	22,98	2.702.636	20,00	13,71
Alagoas	71.584	0,67	0,63	307.047	2,27	1,56
Sergipe	21.964	0,21	0,19	164.269	1,22	0,83
Bahia	3.504.337	32,79	31,01	4.496.316	33,27	22,81
Sudeste	157.570		1,39	603.276		3,06
Minas Gerais	76.520	48,56	0,68	183.938	30,49	0,93
Espírito Santo	12.859	8,16	0,11	44.640	7,40	0,23
Rio de Janeiro	13.606	8,63	0,12	36.710	6,09	0,19
São Paulo	54.585	34,64	0,48	337.988	56,03	1,71
Sul	207.487		1,84	3.958.484		20,08
Paraná	103.084	49,68	0,91	588.996	14,88	2,99
Santa Catarina	37.845	18,24	0,33	311.545	7,87	1,58
Rio Grande do Sul	66.558	32,08	0,59	3.057.943	77,25	15,51
Centro-Oeste	101.688		0,90	1.045.242		5,30
Mato Grosso do Sul	27.543	27,09	0,24	432.919	41,42	2,20
Mato Grosso	37.218	36,60	0,33	467.734	44,75	2,37
Goiás	33.538	32,98	0,30	122.761	11,74	0,62
Distrito Federal	3.389	3,33	0,03	21.828	2,09	0,11
Brasil	11.301.481		100,00	19.715.587		100,00

Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal (IBGE, 2019).

O número de estabelecimentos que criam caprinos e ovinos no Brasil, tendo por base os censos agropecuários de 2006 e de 2017, evoluiu de forma positiva no agregado do Brasil, crescimento este puxado, em número absolutos, pela região Nordeste onde os estabelecimentos com caprinos aumentaram em cerca de 50 mil unidades e com ovinos aumentaram cerca de 90 mil unidades, como mostram o **Mapa 2** e o **Gráfico 7**. Esta variação positiva no Nordeste corresponde, em números absolutos aproximados, ao crescimento ocorrido no Brasil, onde ocorreu um aumento de cerca de 50 mil estabelecimentos com criação de caprinos e um aumento de cerca de 90 mil estabelecimentos com criação de ovinos.

Mapa 2 – Evolução dos estabelecimentos com criação de caprinos e ovinos – censos agropecuários 2006 e 2017 – IBGE; Embrapa/CIM

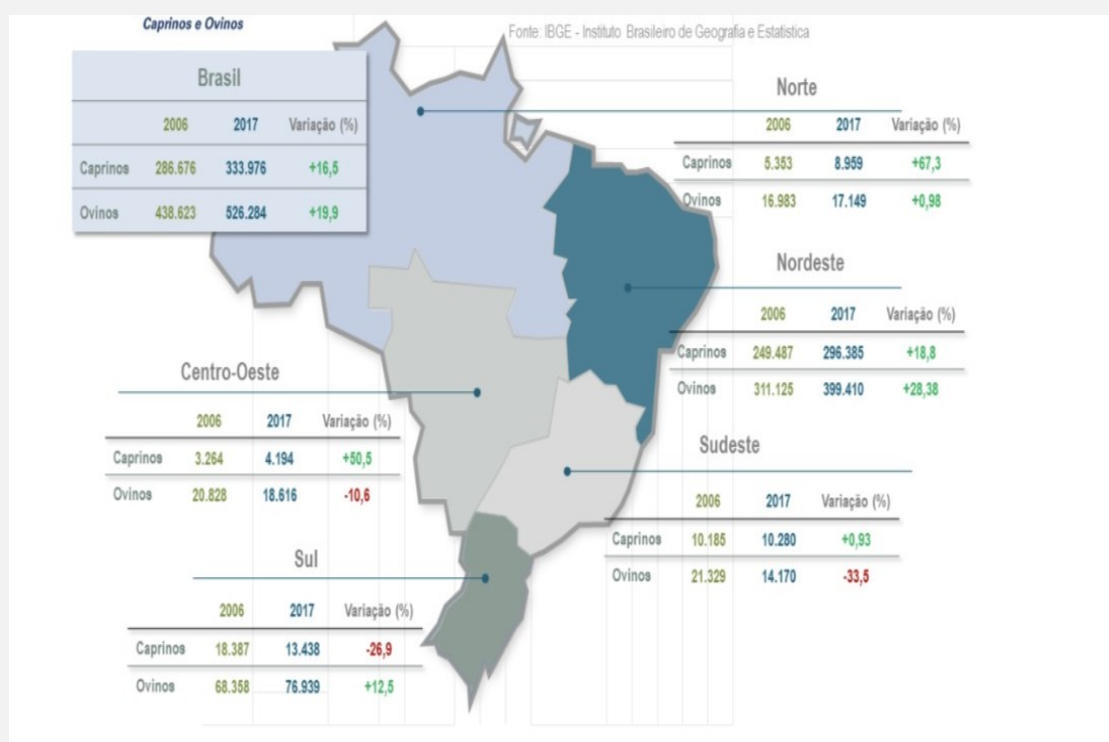
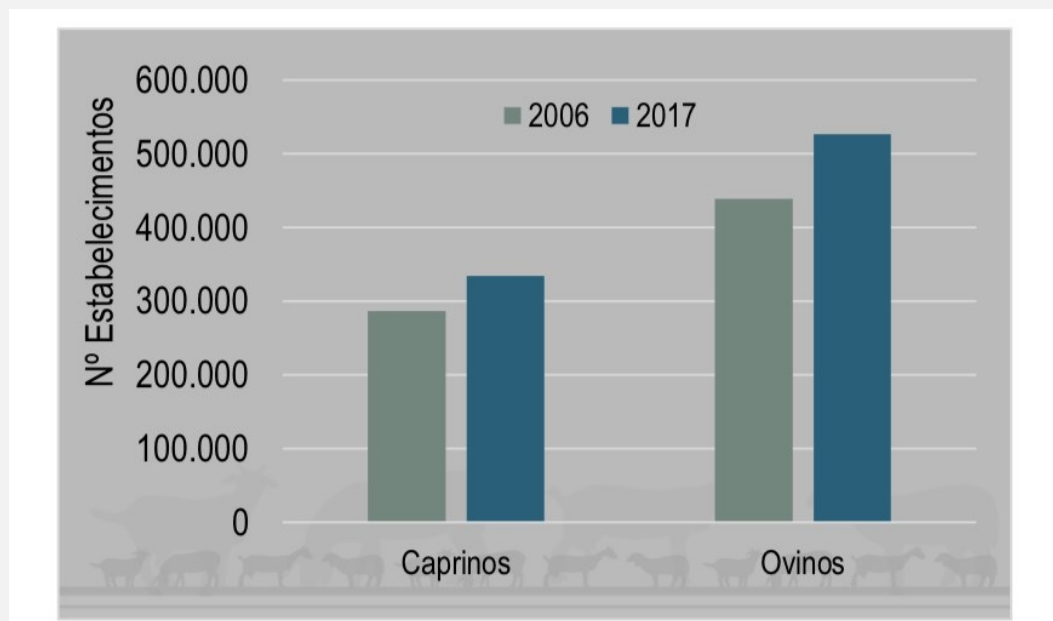


Gráfico 6 – Número de estabelecimentos agropecuários com caprinos e ovinos – Censos Agropecuários 2006 e 2017 – Brasil – IBGE; Embrapa/CIM



3. SITUAÇÃO ATUAL DA OVINOCAPRINOCCULTURA NO ESTADO DO PIAUÍ

Como visto na **Tabela 3**, o Piauí ocupava, em 2018, a terceira posição no efetivo de rebanho caprino e a quinta posição no efetivo de rebanho ovino no Brasil. No que se refere à ovinocultura, o dado é curioso porque as condições edafoclimáticas pernambucanas e cearenses são mais hostis à criação de ovinos do que as do Piauí pelo fato de os dois primeiros estados estarem com a maior parte dos seus respectivos territórios encravados no semiárido nordestino, enquanto o Piauí tem uma diversidade de ecossistemas/biomas significativamente maior e menos hostil à criação destes pequenos animais. A hipótese mais provável para explicar estes números está na profissionalização dos sistemas de criação nos outros estados nordestinos (Bahia, Pernambuco e Ceará) quando comparado ao Piauí. É um tema que merece maior aprofundamento posterior à elaboração deste Plano de Desenvolvimento.

Na comparação dos dados do Censo Agropecuário 2006 e 2017 (**Tabela 4**), observa-se que, no que se refere ao efetivo de rebanho (cabeças) **caprino**, o Brasil e no Nordeste mantiveram-se estagnados entre os dois últimos censos agropecuários, enquanto o Piauí cresceu 32%, saindo de 1,37 milhões em 2006 para 1,83 milhões de cabeças, em 2017. Em relação ao efetivo de rebanho ovino, o Brasil teve um aumento de 12%, saindo de 16 milhões em 2016 para 18,6 milhões de cabeças, em 2017 e o Nordeste teve um aumento de 28%, saindo de 9,4 milhões em 2006 para 12 milhões de cabeças, em 2017, enquanto, no Piauí, o incremento foi de apenas 5%, saindo de 1,53 milhões em 2006 para 1,61 milhões de cabeças, em 2017.

Abaixo, a tabela completa, produzidas pelo IBGE, a partir de dados dos respectivos Censos Agropecuários, que poderão ser consultadas para maiores informações sobre todos os municípios.

Tabela 4 – Efetivos de rebanhos caprino e ovino – 2006 e 2017 – Piauí e Municípios – Censos Agropecuários – IBGE

	2006		2017	
	Caprino	Ovino	Caprino	Ovino
Brasil	10401449	16019170	10257806	18606767
Nordeste	9613847	9379380	9609504	12058840
Piauí	1371234	1534969	1811964	1615224

Acauã (PI)	8630	19959	19626	47878
Agricolândia (PI)	844	59	624	386
Água Branca (PI)	548	95	128	131
Alagoinha do Piauí (PI)	4733	8343	4878	12408
Alegrete do Piauí (PI)	1162	5444	1634	7277
Alto Longá (PI)	22708	25397	32696	18086
Altos (PI)	14522	16882	11309	8351
Alvorada do Gurguéia (PI)	549	2618	242	1016
Amarante (PI)	4937	5794	6642	4746
Angical do Piauí (PI)	678	793	1194	806
Anísio de Abreu (PI)	3436	5496	4269	10200
Antônio Almeida (PI)	1067	912	282	614
Aroazes (PI)	7846	9680	7306	9128
Aroeiras do Itaim (PI)	479	2157	626	4022
Arraial (PI)	3273	4440	3134	3203
Assunção do Piauí (PI)	3081	1353	12922	9417
Avelino Lopes (PI)	6072	9071	12923	6794
Baixa Grande do Ribeiro (PI)	74	335	223	362
Barra D'Alcântara (PI)	4662	2905	2433	2735
Barras (PI)	18690	9974	14119	4914
Barreiras do Piauí (PI)	820	905	991	221
Barro Duro (PI)	1010	385	1051	360
Batalha (PI)	33633	22878	38379	9965
Bela Vista do Piauí (PI)	4595	9026	10499	14029
Belém do Piauí (PI)	1017	5263	1496	6957
Benedictinos (PI)	11479	19791	11216	7475
Bertolínia (PI)	1680	2059	598	3191
Betânia do Piauí (PI)	3842	26374	3053	20396
Boa Hora (PI)	2108	2132	3383	1134
Bocaina (PI)	2691	3276	2535	1737
Bom Jesus (PI)	457	1134	769	2836
Bom Princípio do Piauí (PI)	2193	2932	1620	1571
Bonfim do Piauí (PI)	9880	7329	14660	6837

Boqueirão do Piauí (PI)	3729	3507	3707	874
Brasileira (PI)	10257	5377	8280	2886
Brejo do Piauí (PI)	4050	1873	11019	9448
Buriti dos Lopes (PI)	2097	2712	2657	2290
Buriti dos Montes (PI)	10416	9403	17614	9150
Cabeceiras do Piauí (PI)	10992	9232	11216	3955
Cajazeiras do Piauí (PI)	2068	4249	2752	4347
Cajueiro da Praia (PI)	2955	2411	1330	452
Caldeirão Grande do Piauí (PI)	1850	5438	2873	10539
Campinas do Piauí (PI)	7562	23317	11303	24489
Campo Alegre do Fidalgo (PI)	10484	7123	18756	6987
Campo Grande do Piauí (PI)	2203	2395	1143	2156
Campo Largo do Piauí (PI)	1408	998	3919	806
Campo Maior (PI)	20744	30402	28775	26829
Canavieira (PI)	1643	4318	2516	4341
Canto do Buriti (PI)	4631	7336	1972	9975
Capitão de Campos (PI)	7330	3288	6740	2022
Capitão Gervásio Oliveira (PI)	15465	9592	26302	11585
Caracol (PI)	2050	4217	3850	4493
Caraúbas do Piauí (PI)	1984	2544	4202	2165
Caridade do Piauí (PI)	1447	12207	5783	26562
Castelo do Piauí (PI)	24781	17353	31093	14078
Caxingó (PI)	1896	1887	2939	1104
Cocal (PI)	12719	11148	19539	5187
Cocal de Telha (PI)	4515	1541	4295	1060
Cocal dos Alves (PI)	3259	4204	6190	1133
Coivaras (PI)	4937	4925	4655	3485
Colônia do Gurguéia (PI)	660	520	467	1716
Colônia do Piauí (PI)	5290	5661	6894	7364
Conceição do Canindé (PI)	8718	12843	8422	10555
Coronel José Dias (PI)	13772	10739	26884	14909
Corrente (PI)	1036	4852	2033	5622
Cristalândia do Piauí (PI)	2440	3580	2378	3288

Cristino Castro (PI)	242	1944	182	865
Curimatá (PI)	3599	9664	5341	13019
Currais (PI)	-	330	94	314
Curralinhos (PI)	1822	648	2241	835
Curral Novo do Piauí (PI)	3755	11924	5717	16178
Demerval Lobão (PI)	3156	1209	2463	1542
Dirceu Arcoverde (PI)	19643	25014	40255	32742
Dom Expedito Lopes (PI)	76	537	187	687
Domingos Mourão (PI)	7407	8257	9582	3812
Dom Inocêncio (PI)	53240	57144	81563	52561
Elesbão Veloso (PI)	18054	23508	9752	20077
Eliseu Martins (PI)	1811	1043	1489	792
Esperantina (PI)	18564	7952	21768	3801
Fartura do Piauí (PI)	13465	15187	25147	11384
Flores do Piauí (PI)	3153	2197	5382	1752
Floresta do Piauí (PI)	522	5728	1266	4689
Floriano (PI)	9362	12789	17184	8613
Francinópolis (PI)	3627	1603	2356	1495
Francisco Ayres (PI)	1990	5184	1579	2624
Francisco Macedo (PI)	497	2698	1271	3713
Francisco Santos (PI)	1244	1951	906	1866
Fronteiras (PI)	4641	14446	8101	22426
Geminiano (PI)	1179	1461	866	3214
Gilbués (PI)	1498	3261	1374	1589
Guadalupe (PI)	1243	956	3649	1576
Guaribas (PI)	781	1151	1604	233
Hugo Napoleão (PI)	1941	679	1238	1049
Ilha Grande (PI)	157	1153	202	744
Inhuma (PI)	7021	2381	2831	3247
Ipiranga do Piauí (PI)	2790	1083	2163	1485
Isaías Coelho (PI)	12445	17907	19002	19619
Itainópolis (PI)	8882	15238	14244	20445
Itaueira (PI)	7569	9717	9276	13142

Jacobina do Piauí (PI)	9303	34120	12728	62996
Jaicós (PI)	8123	10535	11736	13295
Jardim do Mulato (PI)	2332	376	2705	294
Jatobá do Piauí (PI)	11865	12599	18904	13257
Jerumenha (PI)	1470	4607	2863	3409
João Costa (PI)	8459	7004	15093	13758
Joaquim Pires (PI)	10087	6003	12343	2211
Joca Marques (PI)	2393	924	2277	607
José de Freitas (PI)	20040	24506	22468	18248
Juazeiro do Piauí (PI)	17555	2213	15920	2198
Júlio Borges (PI)	7753	3898	12466	3032
Jurema (PI)	4083	6087	3818	8157
Lagoinha do Piauí (PI)	873	27	673	356
Lagoa Alegre (PI)	5882	5783	5264	2753
Lagoa do Barro do Piauí (PI)	17680	15719	24886	18489
Lagoa de São Francisco (PI)	8226	1104	7809	1299
Lagoa do Piauí (PI)	4967	3579	5248	1963
Lagoa do Sítio (PI)	5029	3085	4257	4257
Landri Sales (PI)	2020	2866	3808	1902
Luís Correia (PI)	5478	7662	10174	7374
Luzilândia (PI)	10233	4154	9620	1125
Madeiro (PI)	1408	557	1518	272
Manoel Emídio (PI)	381	935	274	1020
Marcolândia (PI)	285	2413	212	1801
Marcos Parente (PI)	2306	1852	3516	2079
Massapê do Piauí (PI)	4027	14204	8140	17756
Matias Olímpio (PI)	2963	1204	2881	400
Miguel Alves (PI)	10282	4230	8363	2408
Miguel Leão (PI)	294	194	414	276
Milton Brandão (PI)	19484	7792	20086	5071
Monsenhor Gil (PI)	7885	2922	5390	1875
Monsenhor Hipólito (PI)	1600	3892	330	1149
Monte Alegre do Piauí (PI)	1195	3804	1783	2352

Morro Cabeça no Tempo (PI)	4009	5267	2220	1111
Morro do Chapéu do Piauí (PI)	4450	1350	6212	606
Murici dos Portelas (PI)	3415	2173	4774	849
Nazaré do Piauí (PI)	4716	7403	6291	4532
Nazária (PI)	...	...	3356	1662
Nossa Senhora de Nazaré (PI)	4892	11144	9442	9188
Nossa Senhora dos Remédios (PI)	1669	1065	4419	1116
Novo Oriente do Piauí (PI)	4470	5396	3817	7564
Novo Santo Antônio (PI)	12881	14408	7911	9437
Oeiras (PI)	14524	18073	28908	19118
Olho D'Água do Piauí (PI)	2006	490	741	406
Padre Marcos (PI)	1845	8469	2791	12680
Paes Landim (PI)	4578	4209	7411	5887
Pajeú do Piauí (PI)	4176	2433	3672	3845
Palmeira do Piauí (PI)	84	743	918	940
Palmeirais (PI)	3609	1935	1038	888
Paquetá (PI)	1540	4564	1010	1690
Parnaguá (PI)	1355	3731	1620	3729
Parnaíba (PI)	551	1693	1359	3232
Passagem Franca do Piauí (PI)	5390	4205	4148	2723
Patos do Piauí (PI)	9849	15181	15223	20637
Pau D'Arco do Piauí (PI)	4880	5665	4439	4878
Paulistana (PI)	11257	28534	24694	60124
Pavussu (PI)	2629	1934	5259	2881
Pedro II (PI)	24240	11504	22469	7585
Pedro Laurentino (PI)	5854	3286	10778	10949
Nova Santa Rita (PI)	9129	11060	16722	17755
Picos (PI)	889	3934	1022	6445
Pimenteiras (PI)	8852	6824	16567	7672
Pio IX (PI)	8032	27476	11963	38677
Piracuruca (PI)	22260	14840	22297	7510
Piripiri (PI)	22141	12086	24646	6980
Porto (PI)	1632	968	2554	465

Porto Alegre do Piauí (PI)	1975	1280	2199	1082
Prata do Piauí (PI)	3345	3742	3718	2891
Queimada Nova (PI)	19528	21753	39552	34711
Redenção do Gurguéia (PI)	620	1158	1310	1184
Regeneração (PI)	8582	3926	6753	2373
Riacho Frio (PI)	387	2504	697	1676
Ribeira do Piauí (PI)	5267	6446	8800	9845
Ribeiro Gonçalves (PI)	76	143	208	523
Rio Grande do Piauí (PI)	3366	3202	4886	4401
Santa Cruz do Piauí (PI)	3290	4205	2291	5469
Santa Cruz dos Milagres (PI)	6848	6463	7039	3544
Santa Filomena (PI)	245	900	2220	1059
Santa Luz (PI)	154	148	1333	1752
Santana do Piauí (PI)	560	103	244	224
Santa Rosa do Piauí (PI)	1822	2938	1962	4716
Santo Antônio de Lisboa (PI)	980	3599	832	951
Santo Antônio dos Milagres (PI)	219	14	446	203
Santo Inácio do Piauí (PI)	1409	6949	6634	6448
São Braz do Piauí (PI)	3260	1673	4547	4746
São Félix do Piauí (PI)	11457	9726	6782	7473
São Francisco de Assis do Piauí (PI)	9318	9891	22309	17162
São Francisco do Piauí (PI)	9303	10469	12063	6967
São Gonçalo do Gurguéia (PI)	340	1155	180	775
São Gonçalo do Piauí (PI)	964	96	855	362
São João da Canabrava (PI)	1942	2541	1816	1448
São João da Fronteira (PI)	5587	9638	6418	3077
São João da Serra (PI)	15439	21255	16546	12556
São João da Varjota (PI)	912	1212	923	634
São João do Arraial (PI)	1566	441	3343	167
São João do Piauí (PI)	9506	11448	18067	16934
São José do Divino (PI)	11002	11024	8692	5403
São José do Peixe (PI)	5542	8244	3450	6826
São José do Piauí (PI)	721	570	337	235

São Julião (PI)	3609	7890	4543	9011
São Lourenço do Piauí (PI)	20580	17665	28061	19460
São Luis do Piauí (PI)	2567	2968	4962	2239
São Miguel da Baixa Grande (PI)	2295	2460	2711	2995
São Miguel do Fidalgo (PI)	3812	4881	2608	3071
São Miguel do Tapuio (PI)	26464	27263	36098	21896
São Pedro do Piauí (PI)	1328	857	988	481
São Raimundo Nonato (PI)	33868	21574	45063	21668
Sebastião Barros (PI)	929	3804	1458	3298
Sebastião Leal (PI)	163	741	213	854
Sigefredo Pacheco (PI)	18519	13612	24072	11423
Simões (PI)	4575	19630	9722	32518
Simplício Mendes (PI)	10121	14004	12651	19985
Socorro do Piauí (PI)	4398	2205	10100	3817
Sussuapara (PI)	393	474	977	962
Tamboril do Piauí (PI)	5351	2390	9276	3071
Tanque do Piauí (PI)	2336	794	1955	505
Teresina (PI)	5833	6315	4934	5158
União (PI)	13432	12561	12875	8260
Uruçuí (PI)	602	530	1120	1366
Valença do Piauí (PI)	8558	6503	4250	6144
Várzea Branca (PI)	8092	4817	16599	6515
Várzea Grande (PI)	2314	859	2079	1437
Vera Mendes (PI)	6323	4933	13332	10113
Vila Nova do Piauí (PI)	839	4926	1357	5830
Wall Ferraz (PI)	2476	6237	3617	6965
Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal				

Entre os municípios piauienses (**Tabela 5**), os que apresentaram maior efetivo de rebanho foram (por ordem alfabética): Alto Longá, Batalha, Campinas, Campo Maior, Capitão Gervásio Oliveira, Castelo do Piauí, Coronel José Dias, Dirceu Arcoverde, Dom Inocêncio, Elesbão Veloso, Esperantina, Fartura, José de Freitas, Lagoa do Barro, Milton Brandão, Oeiras, Patos, Paulistana, Pedro II, Piracuruca, Piripiri, Queimada Nova, São Francisco de Assis, São Lourenço, São Raimundo Nonato

e Sigefredo Pacheco. Observa-se, na **Tabela 5**, que destes municípios apenas Francisco Santos e Piracuruca apresentaram pequeno crescimento de área colhida na comparação entre 2006 e 2017. Os demais sofreram redução significativa de área devido às consequências da seca e outros fatores já mencionados. Municípios como Elesbão veloso, Paquetá e São Raimundo Nonato tiveram suas áreas quase que eliminadas.

Tabela 5 – Efetivos de rebanhos caprino e ovino –Censos Agropecuários 2006 e 2017 – Piauí e Municípios com maiores rebanhos (mais de 20 mil cabeças)

	2006		2017	
	Caprinos	Ovinos	Caprinos	Ovinos
Piauí	1.371.234	1.534.969	1.811.964	1.615.224
Alto Longá	22708	25397	32696	18086
Batalha	33633	22878	38379	9965
Campinas do Piauí	7562	23317	11303	24489
Campo Maior	20744	30402	28775	26829
Capitão Gervásio Oliveira	15465	9592	26302	11585
Castelo do Piauí	24781	17353	31093	14078
Coronel José Dias	13772	10739	26884	14909
Dirceu Arcoverde	19643	25014	40255	32742
Dom Inocêncio	53240	57144	81563	52561
Elesbão Veloso	18054	23508	9752	20077
Esperantina	18564	7952	21768	3801
Fartura do Piauí	13465	15187	25147	11384
José de Freitas	20040	24506	22468	18248
Lagoa do Barro do Piauí	17680	15719	24886	18489
Milton Brandão	19484	7792	20086	5071
Oeiras	14524	18073	28908	19118
Patos do Piauí	9849	15181	15223	20637
Paulistana	11257	28534	24694	60124
Pedro II	24240	11504	22469	7585
Piracuruca	22260	14840	22297	7510

Piripiri	22141	12086	24646	6980
Queimada Nova	19528	21753	39552	34711
São Francisco de Assis do Piauí	9318	9891	22309	17162
São Lourenço do Piauí	20580	17665	28061	19460
São Raimundo Nonato	33868	21574	45063	21668
Sigefredo Pacheco	18519	13612	24072	11423

Ao se lançar olhares sobre a série histórica de 2010 a 2019, particularmente da caprinocultura piauiense, que engloba o período de estiagem prolongada (2011-2016), observa-se que a atividade resistiu às intempéries climáticas no período mais crítico mantendo um efetivo de rebanho estável, em torno de 1,3 milhões de cabeças entre 2010 e 2016 e esboçou um forte crescimento a partir de 2017 até 2019, último ano da série histórica, com um percentual de acréscimo do efetivo de rebanho na casa dos 50%, indo de 1,2 milhões de cabeças, em 2016, para quase 1,9 milhões, em 2019, um crescimento excepcional.

Entre os municípios piauienses com maior efetivo de rebanho, apenas Elesbão Veloso sofreu redução no número de cabeças e Piracuruca manteve estável o plantel. Os demais municípios tiveram crescimento muito significativo do rebanho entre 2006 e 2017 (**Tabela 5**), e entre 2010 e 2019 (**Tabela 6**), a exemplo de Alto Longá (30%), Batalha (25%), Dirceu Arcoverde (80%), Dom Inocêncio (80%), Oeiras (30%), Paulistana (100%) e São Raimundo Nonato (40%).

Tabela 6 – Efetivos de rebanhos caprino – 2010-2019 – Piauí e Municípios – PPM/ IBGE

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	Caprino	Caprino	Caprino	Caprino	Caprino	Caprino	Caprino	Caprino	Caprino	Caprino
Brasil	9312784	9386316	8646463	8779213	8851879	9620877	9817007	10257806	10731694	11301481
Nordeste	8458578	8538290	7841373	8023070	8109672	8909076	9130578	9609504	10083014	10687777
Piauí	1386515	1381949	1285033	1239161	1234403	1228263	1228950	1811964	1835550	1874530
Acauã	9406	9353	8418	7997	7957	7838	7799	19626	19824	20256
Agricolândia	373	371	352	349	347	345	362	624	630	642
Água Branca	114	115	109	108	107	110	115	128	129	132

Alagoinha do Piauí	3656	3635	3744	3519	3501	3431	3417	4878	4927	5035
Alegrete do Piauí	1622	1613	1661	1545	1536	1398	1390	1634	1650	1685
Alto Longá	22241	22374	19018	18352	17893	18143	18469	32696	33194	33891
Altos	11501	11437	11666	11899	11832	11713	11537	11309	11481	11731
Alvorada do Gurguéia	380	391	388	386	394	405	403	242	246	251
Amarante	4658	4632	4606	4580	4554	4528	4664	6642	6709	6853
Angical do Piauí	643	639	635	622	619	615	611	1194	1206	1232
Anísio de Abreu	2112	2100	1764	1499	1492	1484	1484	4269	4312	4406
Antônio Almeida	363	361	359	357	355	359	357	282	285	291
Aroazes	6706	6740	6673	6361	6329	6518	6570	7306	7380	7541
Aroeiras do Itaim	451	448	443	436	427	421	423	626	632	645
Arraial	3108	3090	3073	3056	3038	3042	3025	3134	3166	3235
Assunção do Piauí	2930	2959	2515	2440	2513	2563	2621	12922	13119	13407
Avelino Lopes	5784	5752	5719	5687	5655	5623	5591	12923	13120	13122
Baixa Grande do Ribeiro	70	70	69	69	68	75	77	223	225	230
Barra D'Alcântara	4608	4582	4556	4465	4439	4461	4436	2433	2458	2508
Barras	24169	24229	22291	22336	22314	22202	22102	14119	14334	14477
Barreiras do Piauí	1105	1099	1098	1092	1086	1080	1074	991	1006	1008
Barro Duro	650	669	676	672	669	689	720	1051	1062	1083
Batalha	31676	28508	28565	28651	28594	29166	29029	38379	38963	39547
Bela Vista do Piauí	7119	7079	6371	6244	6209	6174	6139	10499	10605	10836
Belém do Piauí	769	764	756	741	737	722	726	1496	1511	1544
Benedictinos	11162	11251	9563	9372	9700	10137	10381	11216	11387	11635
Bertolínia	1595	1586	1554	1523	1514	1506	1497	598	604	616
Betânia do Piauí	4696	4670	4203	3573	3555	3370	3437	3053	3084	3151
Boa Hora	2296	2303	2308	2305	2307	2422	2411	3383	3435	3487
Bocaina	2344	2330	2120	1929	1919	1746	1772	2535	2561	2617
Bom Jesus	645	664	660	656	671	693	699	769	781	798
Bom Princípio do Piauí	3110	3188	3236	3218	3201	3183	3165	1620	1645	1647

Bonfim do Piauí	9849	9794	8227	6993	6958	6919	6880	14660	14808	15131
Boqueirão do Piauí	3620	3656	3290	3142	3240	3369	3473	3707	3763	3846
Brasileira	9469	9658	9604	9550	9502	9454	9401	8280	8406	8589
Brejo do Piauí	4046	4066	4005	3983	4042	4002	3984	11019	11187	11430
Buriti dos Lopes	2119	2107	2139	2127	2115	2103	2091	2657	2697	2756
Buriti dos Montes	10083	10184	9165	8844	8623	8407	8642	17614	17882	18271
Cabeceiras do Piauí	15446	14982	13484	13416	13403	13328	13261	11216	11387	11558
Cajazeiras do Piauí	3322	3303	2972	2955	2938	2921	2905	2752	2780	2840
Cajueiro da Praia	2806	2862	2905	2889	2873	2857	2841	1330	1350	1379
Caldeirão Grande do Piauí	2591	2576	2318	2202	2188	2079	2098	2873	2902	2965
Campinas do Piauí	5469	5438	4785	4758	4731	4705	4679	11303	11417	11666
Campo Alegre do Fidalgo	10299	10241	8705	8656	8607	8559	8511	18756	18945	19358
Campo Grande do Piauí	1344	1336	1376	1335	1327	1287	1315	1143	1155	1180
Campo Largo do Piauí	3410	3342	3347	3373	3369	3362	3346	3919	3979	4039
Campo Maior	20070	20311	18280	17366	17974	18782	18819	28775	29213	29850
Canavieira	1960	1949	1938	1899	1888	1878	1867	2516	2541	2591
Canto do Buriti	3127	3142	3095	3126	3188	3236	3200	1972	2002	2046
Capitão de Campos	6724	6858	6755	6717	6683	6650	6613	6740	6843	7014
Capitão Gervásio Oliveira	17769	17669	16255	16164	16073	15983	15893	26302	26568	27147
Caracol	1543	1534	1473	1296	1292	1285	1278	3850	3889	3974
Caraúbas do Piauí	2842	2826	2869	2853	2837	2821	2805	4202	4266	4359
Caridade do Piauí	2354	2341	2107	1791	1782	1515	1512	5783	5841	5968

Castelo do Piauí	23639	23284	20955	20117	19413	20286	20914	31093	31567	32792
Caxingó	2370	2357	2392	2379	2366	2353	2340	2939	2984	3049
Cocal	12921	13050	13246	13172	13098	13025	12952	19539	19837	20269
Cocal de Telha	4257	4278	3765	3614	3488	3348	3431	4295	4360	4455
Cocal dos Alves	4572	4546	4614	4588	4562	4536	4511	6190	6284	6421
Coivaras	7774	7730	7266	7411	7369	6779	6168	4655	4726	4829
Colônia do Gurguéia	645	655	632	628	641	638	626	467	474	484
Colônia do Piauí	5055	5027	4524	4499	4473	4448	4423	6894	6964	7116
Conceição do Canindé	4004	3982	3584	3564	3544	3524	3504	8422	8507	8692
Coronel José Dias	14223	14143	12163	8514	8480	8433	8386	26884	27156	27748
Corrente	2139	2127	2115	2103	2091	2079	2067	2033	2064	2109
Cristalândia do Piauí	2755	2740	2739	2724	2709	2694	2679	2378	2414	2416
Cristino Castro	187	192	182	181	186	195	193	182	185	189
Curimatá	3441	3422	3421	3402	3383	3364	3345	5341	5422	5540
Currais	105	108	102	101	106	115	117	94	95	97
Curralinhos	2212	2199	2243	2287	2274	2262	2239	2241	2275	2324
Curral Novo do Piauí	2475	2524	246	1932	1920	1728	1780	5717	5775	5901
Demerval Lobão	3463	3444	3238	3303	3285	3189	3093	2463	2501	2555
Dirceu Arcoverde	24496	24359	19974	16379	16297	16206	16152	40255	40662	41548
Dom Expedito Lopes	70	69	61	56	101	96	92	187	189	196
Domingos Mourão	7668	7821	7782	7743	7704	7665	7627	9582	9728	9922
Dom Inocêncio	51362	51074	44945	41349	41142	40912	40683	81563	82387	84183
Elesbão Veloso	12029	12089	11847	11780	11709	11650	11580	9752	9850	10056
Eliseu Martins	1549	1572	1478	1470	1499	1510	1501	1489	1512	1545
Esperantina	18516	18565	18658	18730	18636	18599	18599	21768	22099	22430
Fartura do Piauí	17785	17685	14325	10027	9967	9911	9855	25147	25401	25955

Flores do Piauí	2390	2425	2255	2242	2309	2366	2328	5382	5464	5573
Floresta do Piauí	586	583	513	510	507	504	501	1266	1279	1307
Floriano	8892	8842	8792	8743	8694	8645	8596	17184	17358	17739
Francinópolis	2612	2638	2559	2545	2532	2441	2426	2356	2380	2430
Francisco Ayres	1889	1878	1840	1830	1819	1810	1799	1579	1595	1629
Francisco Macedo	766	762	785	746	738	672	698	1271	1284	1312
Francisco Santos	465	462	476	452	447	425	446	906	915	935
Fronteiras	7489	7447	7670	7860	7938	7741	7509	8101	8183	8363
Geminiano	1197	1191	1048	933	923	822	842	866	875	895
Gilbués	2026	2014	2002	1991	1980	1969	1958	1374	1395	1425
Guadalupe	3454	3435	3366	3347	3328	3309	3327	3649	3686	3759
Guaribas	996	990	960	883	879	874	869	1604	1620	1655
Hugo Napoleão	1573	1557	1401	1261	1255	1293	1319	1238	1250	1277
Ilha Grande	259	256	260	259	258	257	256	202	205	209
Inhuma	4141	4203	4119	4097	4076	3953	3980	2831	2860	2922
Ipiranga do Piauí	2218	2251	2205	2193	2182	2171	2158	2163	2185	2233
Isaías Coelho	11507	11443	11330	11160	11048	10882	10773	19002	19194	19616
Itainópolis	7503	7461	7439	7290	7217	7073	7214	14244	14388	14705
Itaueira	9044	9089	8771	8722	8809	8941	8921	9276	9417	9605
Jacobina do Piauí	5810	5577	4963	4219	4177	3551	3587	12728	12857	13137
Jaicós	4753	4727	4491	4266	4245	4033	4072	11736	11855	12113
Jardim do Mulato	2213	2201	2189	2145	2133	2121	2109	2705	2732	2791
Jatobá do Piauí	11510	11683	9931	9534	9868	10262	10688	18904	19192	19595
Jerumenha	1396	1388	1360	1352	1345	1337	1329	2863	2892	2949
João Costa	6458	6422	5651	5619	5588	5557	5525	15093	15245	15577
Joaquim Pires	14001	14043	13973	13903	13875	14291	14248	12343	12531	12719
Joca Marques	2821	2832	2838	2822	2830	2814	2810	2277	2312	2347
José de Freitas	23183	23229	22068	21979	21950	22608	22526	22468	22810	23307
Juazeiro do Piauí	16720	16503	14853	14259	14687	15127	15732	15920	17489	17958
Júlio Borges	7525	7483	7441	7399	7357	7316	7275	12466	12656	12932
Jurema	1985	1974	1816	1507	1499	1491	1483	3818	3857	3941

Lagoinha do Piauí	813	805	764	756	751	742	721	673	680	694
Lagoa Alegre	8585	8619	8576	8541	8532	8484	8463	5264	5344	5460
Lagoa do Barro do Piauí	17674	17575	16696	16603	16510	16417	16325	24886	25137	25684
Lagoa de São Francisco	9420	9561	9465	9408	9361	9305	9249	7809	7928	8101
Lagoa do Piauí	5789	5757	5412	5520	5489	5452	5370	5248	5328	5444
Lagoa do Sítio	4854	4878	4683	4657	4629	4675	4647	4257	4300	4394
Landri Sales	1770	1760	1725	1715	1705	1695	1685	3808	3846	3922
Luís Correia	7353	7537	7560	7518	7476	7434	7392	10174	10329	10554
Luzilândia	10535	10567	10588	10619	10598	10810	10788	9620	9767	9865
Madeiro	2324	2329	2341	2348	2341	2328	2325	1518	1541	1556
Manoel Emídio	362	360	357	350	348	351	349	274	277	283
Marcolândia	171	170	153	133	130	113	110	212	214	219
Marcos Parente	2341	2328	2281	2268	2255	2242	2286	3516	3552	3623
Massapê do Piauí	3582	3561	3490	3316	3299	3134	3212	8140	8222	8401
Matias Olímpio	4790	4814	4719	4733	4742	4790	4785	2881	2925	2954
Miguel Alves	12825	12863	12606	12645	12658	12587	12568	8363	8490	8617
Miguel Leão	524	521	511	537	534	529	513	414	420	429
Milton Brandão	18461	18830	18641	18529	18436	18344	18252	20086	20392	20836
Monsenhor Gil	5903	5870	5518	5628	5596	5569	5402	5390	5472	5591
Monsenhor Hipólito	357	355	369	358	356	349	352	330	333	341
Monte Alegre do Piauí	1255	1248	1241	1234	1227	1220	1213	1783	1810	1849
Morro Cabeça no Tempo	1570	1561	1552	1543	1534	1525	1516	2220	2254	2303
Morro do Chapéu do Piauí	6430	6410	6090	6055	6043	6013	6002	6212	6307	6402
Murici dos Portelas	5696	5665	5749	5717	5685	5653	5621	4774	4847	4953
Nazaré do Piauí	4478	4453	4364	4273	4249	4228	4374	6291	6355	6482

Nazária	2718	2703	2654	2707	2692	2679	2652	3356	3407	3481
Nossa Senhora de Nazaré	4790	4828	4345	4171	4317	4511	4646	9442	9586	9801
Nossa Senhora dos Remédios	4114	4130	4047	4059	4053	4073	4067	4419	4486	4531
Novo Oriente do Piauí	3942	3981	3862	3840	3820	4010	4020	3817	3856	3940
Novo Santo Antônio	12507	12569	11312	10916	10534	10270	10475	7911	8031	8199
Oeiras	19581	19471	17524	17426	17328	17231	17134	28908	29200	29837
Olho D'Água do Piauí	1104	1093	1038	1028	1024	1004	956	741	748	764
Padre Marcos	2051	2039	1998	1898	1890	1796	1778	2791	2819	2880
Paes Landim	3869	3847	3462	3443	3423	3404	3384	7411	7486	7649
Pajeú do Piauí	2955	2969	2790	2774	2829	2915	2885	3672	3728	3809
Palmeira do Piauí	1881	1900	1843	1833	1870	1982	1980	918	932	952
Palmeirais	1880	1869	1830	1867	1857	1847	1810	1038	1054	1076
Paquetá	1458	1449	1413	1258	1245	1108	1130	1010	1020	1043
Parnaguá	1384	1376	1375	1367	1359	1351	1343	1620	1645	1681
Parnaíba	1094	1116	1124	1118	1112	1106	1100	1359	1380	1409
Passagem Franca do Piauí	4463	4507	4417	4392	4374	4320	4290	4148	4190	4278
Patos do Piauí	7742	7698	6928	5888	5858	4979	4700	15223	15377	15712
Pau D'Arco do Piauí	6100	6066	5702	5873	5840	5807	5633	4439	4507	4605
Paulistana	13107	13033	11599	9279	9186	7349	7336	24694	24943	25487
Pavussu	4549	4504	4279	4258	4310	4353	4341	5259	5339	5452
Pedro II	21484	21699	21482	21375	21268	21162	21056	22469	22811	23467
Pedro Laurentino	4932	4904	4512	4487	4461	4436	4411	10778	10887	11138
Nova Santa Rita	9145	9094	8003	7958	7913	7869	7824	16722	16891	17259
Picos	1009	1004	904	859	856	843	838	1022	1032	1055
Pimenteiras	7939	7979	7340	7299	7262	7335	7270	16567	16734	17099
Pio IX	9678	9624	9913	9417	8004	7283	7252	11963	12084	12350
Piracuruca	19099	19290	19097	18982	18887	18774	18680	22297	22637	23125
Piripiri	21866	21647	21539	21418	21311	21100	20995	24646	25021	25567
Porto	2661	2700	2706	2715	2606	2580	2577	2554	2593	2619

Porto Alegre do Piauí	2180	2168	2156	2144	2131	2173	2160	2199	2221	2265
Prata do Piauí	4009	3969	3890	3868	3849	3825	3939	3718	3756	3831
Queimada Nova	25425	25283	22755	20252	20049	19648	20125	39552	39952	40823
Redenção do Gurguéia	495	500	485	482	496	510	506	1310	1330	1359
Regeneração	8829	8779	8730	8650	8602	8555	8507	6753	6821	6954
Riacho Frio	248	247	246	245	244	243	242	697	708	723
Ribeira do Piauí	5656	5624	4949	4921	4893	4867	4839	8800	8889	9083
Ribeiro Gonçalves	71	71	70	70	69	76	75	208	210	215
Rio Grande do Piauí	486	491	466	463	477	491	486	4886	4960	5059
Santa Cruz do Piauí	2319	2306	2075	2063	2051	2040	2028	2291	2314	2363
Santa Cruz dos Milagres	7191	7263	7045	7357	7320	7246	7326	7039	7110	7259
Santa Filomena	146	145	144	143	142	141	140	2220	2254	2302
Santa Luz	431	446	430	428	441	454	452	1333	1353	1382
Santana do Piauí	285	283	257	242	240	233	238	244	95	97
Santa Rosa do Piauí	1423	1415	1274	1267	1260	1253	1210	1962	1982	2025
Santo Antônio de Lisboa	484	481	495	455	453	446	448	832	840	859
Santo Antônio dos Milagres	111	114	110	111	110	121	130	446	450	460
Santo Inácio do Piauí	2869	2853	2568	2554	2540	2526	2511	6634	6701	6847
São Braz do Piauí	4264	4240	3646	3099	3080	3063	3046	4547	4593	4693
São Félix do Piauí	7295	7331	7258	7217	7181	7253	7267	6782	6850	6997
São Francisco de Assis do Piauí	14472	14391	12664	12593	12522	12452	12382	22309	22534	23025
São Francisco do Piauí	10013	9957	8961	8911	8861	8811	8762	12063	12185	12428

São Gonçalo do Gurguéia	247	245	243	242	241	240	237	180	183	186
São Gonçalo do Pia��	769	778	739	813	802	799	920	855	864	883
São João da Canabrava	1667	1657	1623	1444	1430	1301	1298	1816	1834	1875
São João da Fronteira	3021	3081	3050	3020	3005	2975	2960	6418	6516	6657
São João da Serra	15745	15902	14153	13587	13179	12915	13121	16546	16798	17151
São João da Varjota	1750	1740	1566	1557	1548	1539	1530	923	932	953
São João do Arraial	2873	2885	2827	2815	2804	2796	2782	3343	3394	3445
São João do Pia��	13654	13578	11949	11882	11815	11749	11683	18067	18249	18647
São José do Divino	7140	7211	7174	7138	7102	7059	7024	8692	8824	9016
São José do Peixe	5262	5233	5204	5100	4998	4970	4942	3450	3485	3554
São José do Pia��	381	379	371	326	324	318	326	337	340	350
São Julião	3033	3016	3106	2951	2936	2789	2756	4543	4589	4690
São Lourenço do Pia��	24653	24515	20102	19498	19400	19291	19183	28061	28344	28962
São Luis do Pia��	430	428	419	373	371	352	348	4962	5012	5122
São Miguel da Baixa Grande	2560	2585	2559	2545	2535	2604	2864	2711	2738	2797
São Miguel do Fidalgo	3620	3600	3580	3508	3488	3468	3448	2608	2634	2691
São Miguel do Tapuio	25374	25120	22106	21222	22071	22843	23985	36098	36648	37436
São Pedro do Pia��	1255	1268	1204	1180	1174	1185	1250	988	998	1019
São Raimundo Nonato	29622	29456	24154	16908	16823	16729	16635	45063	45518	46510
Sebastião Barros	1562	1553	1544	1535	1526	1526	1517	1458	1480	1512
Sebastião Leal	155	154	151	150	149	148	147	213	215	220
Sigefredo Pacheco	17980	18070	14456	13878	14433	14865	15459	24072	24439	24952

Simões	3999	3976	3539	3362	3328	3162	3154	9722	9820	10034
Simplicio Mendes	7540	7428	6537	6500	6437	6401	6365	12651	12779	13058
Socorro do Piauí	5300	5270	4743	4716	4690	4664	4638	10100	10202	10424
Sussuapara	433	430	387	344	341	303	298	977	987	1015
Tamboril do Piauí	3633	3651	3468	3447	3481	3500	3492	9276	9417	9622
Tanque do Piauí	3432	3413	3072	3053	3036	3019	3002	1955	1975	2018
Teresina	7736	7692	7538	7689	7646	7417	7157	4934	5009	5118
União	17800	17871	17692	17740	17758	17658	17631	12875	13071	13356
Uruçuí	571	568	557	554	551	567	563	1120	1131	1153
Valença do Piauí	6394	6426	6169	6138	6107	6072	6042	4250	4293	4386
Várzea Branca	10050	9994	8495	7221	7185	7145	7105	16599	16767	17132
Várzea Grande	2199	2187	2175	2131	2119	2129	2117	2079	2100	2145
Vera Mendes	5650	5619	5507	5011	4961	4514	4520	13332	13467	13765
Vila Nova do Piauí	492	489	499	474	471	457	452	1357	1371	1400
Wall Ferraz	3449	3430	3087	3070	3053	3036	3019	3617	3654	3733
Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal										

No caso do efetivo de rebanho ovino, os dados dos dois últimos censos agropecuários (**Tabela 5**) e da Pesquisa Pecuária Municipal (**Tabela 7**) indicam que, no Estado do Piauí, também houve, incremento do efetivo de rebanho, porém em menores proporções, quando comparado ao rebanho caprino, ficando em cerca de 15% de crescimento nas séries históricas considerada nas duas pesquisas.

Dentre os municípios piauienses, a redução do efetivo de rebanho ocorreu com maior relevância em alto Longá, Campo Maior, Castelo do Piauí, São João da Serra e São Miguel do Tapuio. Os municípios que tiveram crescimento mais expressivo foram; Acauã (50%), Campinas (40%), Dom Inocêncio (20%), Jacobina (90%), Paulistana (100%), Pio IX (80%), Queimada Nova (60%) e Simões (30%).

Tabela 7 – Efetivos de rebanhos ovino – 2010-2019 – Piauí e Municípios – PPM/IBGE

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	Ovino	Ovino	Ovino	Ovino	Ovino	Ovino	Ovino	Ovino	Ovino	Ovino
Brasil	17380581	17668063	16789492	17290519	17614454	18410551	18403947	18606767	18947352	19715587
Nordeste	9857754	10112726	9325885	9774436	10126799	11149336	11597530	12058840	12630902	13512739

Piauí	1392861	1397864	1240423	1205232	1210967	1200079	1207807	1615224	1635678	1670522
Acauã	25133	25176	21903	21465	21529	21206	21439	47878	48362	49402
Agricolândia	61	62	61	62	63	65	67	386	390	398
Água Branca	100	102	100	99	101	105	112	131	132	135
Alagoinha do Piauí	5757	5767	5882	5941	5970	5821	5879	12408	12533	12802
Alegrete do Piauí	3228	3233	3330	3430	3447	3258	3261	7277	7350	7510
Alto Longá	25510	25765	21900	21068	20647	20357	20092	18086	18361	18765
Altos	10191	10208	10004	10205	10222	10324	10479	8351	8478	8660
Alvorada do Gurguéia	1180	1215	1220	1222	1251	1288	1260	1016	1031	1053
Amarante	6048	6058	6068	6078	6088	6097	6107	4746	4794	4896
Angical do Piauí	827	828	829	846	847	848	831	806	814	832
Anísio de Abreu	4493	4501	3697	3105	3114	3119	3124	10200	10303	10524
Antônio Almeida	476	204	202	202	202	204	211	614	620	632
Aroazes	6207	6238	6051	5837	5854	5971	6352	9128	9220	9424
Aroeiras do Itaim	2368	2372	2325	2290	2359	2324	2333	4022	4063	4150
Arraial	4637	4645	4653	4661	4668	4808	4781	3203	3235	3304
Assunção do Piauí	1440	1462	1243	1212	1212	1236	1257	9417	9560	9771
Avelino Lopes	6824	6836	6847	6859	5869	5879	5889	6794	6897	6899
Baixa Grande do Ribeiro	350	350	357	358	359	362	351	362	366	374
Barra D'Alcântara	3032	3037	3042	3103	3108	3115	3120	2735	2763	2821
Barras	6850	6867	6043	6061	6055	6065	6073	4914	4989	5039
Barreiras do Piauí	356	357	358	359	360	361	362	221	224	226
Barro Duro	280	288	285	286	287	301	315	360	364	371
Batalha	13393	11786	11197	11279	11256	11267	11281	9965	10117	10269
Bela Vista do Piauí	7931	7987	5591	6525	6536	6547	6558	14029	14171	14476
Belém do Piauí	4528	4536	4445	4334	4360	4251	4311	6957	7027	7178
Benedictinos	20195	20478	17406	16623	16041	15239	15376	7475	7589	7752
Bertolândia	2149	2153	2196	2240	2244	2248	2251	3191	3223	3287
Betânia do Piauí	24920	24962	21467	16959	17044	16190	16676	20396	20602	21045
Boa Hora	2372	2379	2141	2139	2141	2145	2148	1134	1151	1163
Bocaina	2354	2358	2122	2006	2016	1906	1963	1737	1755	1795
Bom Jesus	1565	1596	1600	1603	1625	1690	1690	2836	2879	2941
Bom Princípio do Piauí	2718	2772	2814	2819	2824	2829	2834	1571	1595	1597
Bonfim do Piauí	9248	9264	7411	5929	5958	5968	5978	6837	6906	7054

Boqueirão do Piauí	3640	3687	3077	2908	2821	2708	2682	874	887	907
Brasileira	5238	5343	5316	5307	5296	5312	5321	2886	2930	2993
Brejo do Piauí	3265	3298	3066	3081	3130	3146	3105	9448	9592	9798
Buriti dos Lopes	1810	1813	1840	1843	1846	1849	1852	2290	2325	2375
Buriti dos Montes	9779	9926	8735	8386	8176	8012	7915	9150	9289	9488
Cabeceiras do Piauí	7536	7461	5596	5573	5567	5576	5584	3955	4015	4095
Cajazeiras do Piauí	5056	5065	4305	4312	4319	4319	4326	4347	4391	4485
Cajueiro da Praia	1231	1257	1276	1278	1280	1282	1284	452	459	469
Caldeirão Grande do Piauí	5226	5235	4554	4326	4369	4150	4175	10539	10645	10873
Campinas do Piauí	16515	16543	11580	11600	11623	11642	11661	24489	24736	25268
Campo Alegre do Fidalgo	5095	5104	3573	3579	3585	3591	3597	6987	7058	7209
Campo Grande do Piauí	2084	2087	2147	2104	2112	2070	2135	2156	2178	2228
Campo Largo do Piauí	1636	1652	1569	1580	1572	1575	1577	806	818	826
Campo Maior	31462	31933	28101	26415	27207	28023	28807	26829	27238	27823
Canaveira	4608	4616	4624	4716	4724	4734	4742	4341	4385	4472
Canto do Buriti	7310	7405	7331	7331	7448	7560	7484	9975	10127	10345
Capitão de Campos	2113	2155	2133	2129	2133	2137	2141	2022	2053	2097
Capitão Gervásio Oliveira	9327	9343	6540	6551	5562	5571	5580	11585	11702	11953
Caracol	2083	2087	1962	1706	1714	1717	1720	4493	4538	4635
Caraúbas do Piauí	2732	2737	2778	2783	2788	2793	2798	2165	2198	2245
Caridade do Piauí	17080	17109	15056	14153	14294	13436	13756	26562	26830	27407
Castelo do Piauí	18208	18481	16633	15718	15168	14561	14124	14078	14292	14598
Caxingó	2104	2108	2140	2144	2148	2152	2156	1104	1121	1123
Cocal	5751	5808	5895	5905	5915	5925	5935	5187	5266	5379
Cocal de Telha	1692	1717	1459	1386	1424	1466	1437	1060	1076	1099
Cocal dos Alves	2140	2247	2281	2285	2289	2293	2297	1133	1150	1175
Coivaras	5973	5983	5684	5797	5807	6097	6359	3485	3538	3611
Colônia do Gurguéia	1017	1037	1066	1082	1103	1108	1100	1716	1742	1780
Colônia do Piauí	5447	5456	4365	4372	4379	4386	4393	7364	7438	7598

Conceição do Canindé	6837	6849	4794	4802	4810	4818	4826	10555	10662	10891
Coronel José Dias	9012	9027	7402	6871	6905	6917	6929	14909	15060	15384
Corrente	5598	5608	5609	5599	5608	5617	5626	5622	5708	5831
Cristalândia do Piauí	2853	2858	2859	2864	2869	2874	2879	3288	3338	3340
Cristino Castro	794	810	785	789	812	852	855	865	878	897
Curimatá	7945	7958	7959	7972	7985	7998	8011	13019	13217	13501
Currais	169	176	171	172	181	200	205	314	319	326
Curralinhos	609	610	598	610	611	616	624	835	848	866
Curral Novo do Piauí	14896	14921	12981	11553	11622	10344	10534	16178	16341	16692
Demerval Lobão	1381	1383	1300	1339	1341	1351	1378	1542	1565	1599
Dirceu Arcoverde	28175	28223	21167	16934	17018	17047	17076	32742	33073	33784
Dom Expedito Lopes	530	534	470	479	632	600	603	687	694	715
Domingos Mourão	4924	5022	4972	4962	4971	4996	5005	3812	3870	3947
Dom Inocêncio	43813	43887	37304	33573	33674	33731	33788	52561	53092	54233
Elesbão Veloso	19240	19336	18756	18788	18820	19008	19065	20077	20280	20699
Eliseu Martins	757	772	748	752	768	785	791	792	804	822
Esperantina	3869	3881	3842	3854	3865	3869	3869	3801	3859	3917
Fartura do Piauí	13100	13122	9973	6482	6508	6519	6530	11384	11499	11746
Flores do Piauí	1912	1942	1874	1883	1932	1990	1970	1752	1779	1814
Floresta do Piauí	4750	4758	3331	3337	3343	3349	3354	4689	4736	4838
Floriano	13352	13375	13398	13421	13443	13465	13195	8613	8700	8892
Francinópolis	1603	1619	1570	1573	1578	1581	1584	1495	1510	1545
Francisco Ayres	5412	5421	5285	5294	5303	5356	5326	2624	2651	2707
Francisco Macedo	1815	1818	1872	1909	1928	1823	1879	3713	3750	3831
Francisco Santos	657	658	678	664	670	657	699	1866	1885	1925
Fronteiras	12815	12837	13222	17424	17772	16734	16567	22426	22653	23150
Geminiano	2792	2796	2404	2332	2355	2284	2357	3214	3246	3315
Gilbués	1269	1271	1272	1274	1276	1278	1280	1589	1613	1648
Guadalupe	2472	2476	2526	2530	2534	2538	2615	1576	1592	1624
Guaribas	113	114	108	98	99	100	101	233	235	240
Hugo Napoleão	196	200	196	194	196	206	216	1049	1060	1084
Ilha Grande	841	833	846	847	848	849	850	744	755	771
Inhuma	3392	3443	3340	3346	3356	3389	3450	3247	3280	3350
Ipiranga do Piauí	1507	1530	1499	1502	1510	1502	1505	1485	1500	1532

Isaías Coelho	16148	16175	15851	14138	14279	12736	12799	19619	19817	20253
Itainópolis	15510	15536	15225	14844	14992	14617	15101	20445	20652	21106
Itaueira	8627	8720	8546	8591	8702	8883	8898	13142	13342	13608
Jacobina do Piauí	36340	36402	31669	30719	31026	30095	30697	62996	63632	65000
Jaicós	9812	9828	9337	9150	9196	9012	9112	13295	13429	13718
Jardim do Mulato	395	396	397	397	398	399	403	294	297	304
Jatobá do Piauí	12948	13207	10566	10143	10498	10865	11122	13257	13459	13742
Jerumenha	4809	4817	4913	4921	4929	4937	4838	3409	3443	3512
João Costa	4962	4970	3479	3485	3491	3497	3502	13758	13897	14196
Joaquim Pires	3054	3066	2943	2884	2881	3025	3028	2211	2245	2267
Joca Marques	211	213	202	203	203	205	205	607	616	622
José de Freitas	18798	18826	16002	15970	15874	16350	16366	18248	18526	18924
Juazeiro do Piauí	2310	2343	2058	1945	2013	2093	2134	2198	4162	4252
Júlio Borges	2608	2612	2616	2620	2624	2628	2632	3032	3078	3144
Jurema	4622	4630	3936	3149	3158	3163	3168	8157	8239	8416
Lagoinha do Piauí	32	34	35	36	363	374	401	356	360	368
Lagoa Alegre	5030	5050	4949	4899	4904	4912	4912	2753	2795	2855
Lagoa do Barro do Piauí	15302	15328	10730	10748	10769	10787	10805	18489	18676	19077
Lagoa de São Francisco	1254	1273	1260	1257	1260	1266	1281	1299	1319	1348
Lagoa do Piauí	2440	2444	2279	2347	2351	2380	2415	1963	1993	2036
Lagoa do Sítio	4407	4429	4208	4215	4232	4401	4392	4257	4300	4392
Landri Sales	1817	1820	1856	1859	1862	1865	1846	1902	1921	1959
Luís Correia	6919	7057	7162	7174	7186	7198	7210	7374	7486	7647
Luzilândia	1289	1295	1269	1271	1267	1330	1331	1125	1142	1153
Madeiro	374	377	358	359	358	359	359	272	276	279
Manoel Emídio	976	978	976	996	998	997	998	1020	1030	1052
Marcolândia	920	922	802	730	737	671	675	1801	1819	1858
Marcos Parente	1795	1798	1834	1837	1840	1843	1879	2079	2100	2142
Massapê do Piauí	12505	12526	12120	11513	11570	10990	11122	17756	17935	18321
Matias Olímpio	913	919	891	888	889	890	891	400	406	410
Miguel Alves	2606	2619	2488	2500	2502	2506	2509	2408	2445	2482
Miguel Leão	375	376	368	390	391	395	406	276	280	286
Milton Brandão	6765	6890	6821	6807	6821	6855	6937	5071	5148	5295
Monsenhor Gil	2740	2745	2580	2632	2637	2652	2705	1875	1904	1945
Monsenhor Hipólito	1028	1030	1071	1092	1097	1070	1092	1149	1161	1186
Monte Alegre do Piauí	1906	1909	1910	1913	1916	1919	1922	2352	2388	2439

Morro Cabeça no Tempo	1906	1909	1912	1915	1918	1921	1924	1111	1128	1152
Morro do Chapéu do Piauí	945	950	855	852	850	851	852	606	615	624
Murici dos Portelas	1495	1498	1520	1523	1526	1526	1529	849	862	880
Nazaré do Piauí	7728	7741	7896	8054	8068	8084	7680	4532	4578	4669
Nazária	2237	2241	2196	2239	2243	2247	2292	1662	1687	1723
Nossa Senhora de Nazaré	11475	11624	9880	9386	9667	9604	9844	9188	9328	9531
Nossa Senhora dos Remédios	861	870	766	764	762	770	771	1116	1133	1144
Novo Oriente do Piauí	5036	5086	4933	4941	4961	5209	5219	7564	7640	7804
Novo Santo Antônio	14792	14940	13147	12490	12053	11811	11929	9437	9581	9791
Oeiras	14651	14676	11007	11026	11045	11064	11084	19118	19311	19726
Olho D'Água do Piauí	161	165	162	164	166	471	498	406	410	419
Padre Marcos	8645	8659	8356	8189	8238	8073	8153	12680	12808	13083
Paes Landim	4131	4138	3104	3109	3114	3119	3124	5887	5946	6074
Pajeú do Piauí	2954	2984	2879	2893	2951	3040	3025	3845	3904	3988
Palmeira do Piauí	475	485	478	480	494	510	525	940	954	975
Palmeirais	1100	1102	1079	1101	1103	1105	1138	888	902	921
Paquetá	2855	2759	2676	2595	2621	2542	2604	1690	1707	1745
Parnaguá	3679	3685	3686	3692	3698	3704	3710	3729	3786	3867
Parnaíba	2208	2252	2285	2289	2293	2297	2301	3232	3281	3352
Passagem Franca do Piauí	3238	3270	3172	3177	3189	3253	3246	2723	2750	2809
Patos do Piauí	16727	16755	14744	14068	14138	13490	13261	20637	20845	21293
Pau D'Arco do Piauí	6875	6887	6542	6738	6749	6760	6895	4878	4952	5058
Paulistana	34753	34812	29938	29339	29192	28608	28920	60124	60731	62037
Pavussu	1970	1980	1920	1929	1967	1987	1999	2881	2925	2984
Pedro II	9677	9774	9627	9608	9627	9675	9820	7585	7701	8021
Pedro Laurentino	4153	4160	3328	3334	3340	3346	3351	10949	11060	11301
Nova Santa Rita	8057	8070	6053	6063	6069	6079	6089	17755	17934	18319
Picos	3657	3663	3223	3320	3336	3286	3312	6445	6510	6653
Pimenteiras	7417	7454	7081	7093	7128	7270	7284	7672	7749	7916
Pio IX	24668	24710	25204	24670	27384	25886	25925	38677	39068	39930
Piracuruca	11090	11201	11089	11067	11089	11133	11155	7510	7624	7791
Piripiri	7329	7439	7327	7315	7337	7374	7388	6980	7086	7238
Porto	226	235	223	225	225	226	226	465	472	474

Porto Alegre do Piauí	1084	1086	1088	1090	1092	1070	1171	1082	1093	1115
Prata do Piauí	2865	2836	2751	2756	2764	2769	2875	2891	2920	2981
Queimada Nova	22697	22736	19553	19744	19941	19442	19733	34711	35062	35816
Redenção do Gurguéia	347	354	348	350	361	372	383	1184	1202	1228
Regeneração	4098	4105	4112	4194	4201	4180	4156	2373	2397	2446
Riacho Frio	1745	1748	1749	1752	1755	1758	1761	1676	1702	1738
Ribeira do Piauí	5161	5161	3613	3619	3625	3631	3637	9845	9944	10158
Ribeiro Gonçalves	149	149	152	152	153	154	153	523	528	540
Rio Grande do Piauí	3795	3840	3744	7763	7887	7926	7936	4401	4468	4557
Santa Cruz do Piauí	3766	3772	3018	3023	3028	3033	3038	5469	5524	5646
Santa Cruz dos Milagres	5174	5226	5069	5283	5299	5246	5445	3544	3580	3658
Santa Filomena	605	606	607	608	609	610	611	1059	1075	1098
Santa Luz	947	956	942	947	917	945	951	1752	1779	1817
Santana do Piauí	38	39	34	37	220	216	221	224	181	185
Santa Rosa do Piauí	2878	2883	2451	2455	2459	2463	2467	4716	4764	4867
Santo Antônio de Lisboa	1381	1383	1411	1439	1446	1424	1452	951	961	982
Santo Antônio dos Milagres	12	15	16	17	58	64	66	203	205	210
Santo Inácio do Piauí	5067	5076	4061	4068	4074	4081	4087	6448	6513	6653
São Braz do Piauí	3699	3705	3038	2430	2437	2441	2445	4746	4794	4897
São Félix do Piauí	6462	6494	6364	6375	6394	6522	6554	7473	7548	7706
São Francisco de Assis do Piauí	11247	11261	7883	7896	7909	7922	7935	17162	17335	17708
São Francisco do Piauí	6536	6547	5565	5574	5583	5592	5601	6967	7037	7175
São Gonçalo do Gurguéia	832	833	834	835	836	837	838	775	787	804
São Gonçalo do Piauí	304	307	300	311	315	321	341	362	366	374
São João da Canabrava	2033	2036	1985	2024	2044	1932	1943	1448	1463	1495
São João da Fronteira	4225	4310	4245	4224	4232	4253	4257	3077	3124	3192

São João da Serra	22258	22592	19881	18688	18127	17583	17776	12556	12747	13027
São João da Varjota	779	780	663	664	665	666	667	634	640	654
São João do Arraial	120	123	104	105	105	106	106	167	170	172
São João do Piauí	14329	14353	9329	9345	9360	9376	9391	16934	17105	17473
São José do Divino	6561	6594	6528	6515	6534	6554	6639	5403	5485	5603
São José do Peixe	8606	8621	8606	8778	8690	8704	8718	6826	6895	7032
São José do Piauí	111	112	109	112	336	328	340	235	237	246
São Julião	5647	5656	5826	5651	5679	5394	5403	9011	9102	9302
São Lourenço do Piauí	18161	18192	13826	12996	13035	13057	13079	19460	19657	20079
São Luis do Piauí	710	711	693	713	716	680	692	2239	2262	2312
São Miguel da Baixa Grande	3077	3108	3046	3051	3060	3213	3220	2995	3025	3091
São Miguel do Fidalgo	5096	5105	5114	5216	5225	5234	5243	3071	3102	3170
São Miguel do Tapuio	28381	28807	25063	23684	24868	24121	24603	21896	22229	22719
São Pedro do Piauí	346	349	344	347	350	642	709	481	486	497
São Raimundo Nonato	21012	21048	16417	10671	10703	10703	10721	21668	21887	22357
Sebastião Barros	3902	3909	3916	3923	3930	3937	3930	3298	3348	3420
Sebastião Leal	773	774	789	790	791	793	794	854	863	885
Sigefredo Pacheco	13989	14110	10582	9968	10367	10678	10998	11423	11597	11852
Simões	24258	24299	21140	20717	20820	20404	20648	32518	32846	33552
Simplicio Mendes	13539	13562	9493	9509	9525	9541	9557	19985	20187	20621
Socorro do Piauí	1559	1562	1328	1330	1322	1324	1326	3817	3856	3939
Sussuapara	709	710	632	601	606	576	582	962	972	1010
Tamboril do Piauí	2492	2529	2453	2465	2494	2520	2495	3071	3118	3185
Tanque do Piauí	461	462	416	417	418	419	420	505	510	521
Teresina	6366	6377	6249	6374	6358	6422	6518	5158	5237	5349
União	10757	10864	10321	10352	10362	10379	10393	8260	8386	8566
Uruçuí	553	554	565	566	567	573	574	1366	1380	1407
Valença do Piauí	5481	5508	5233	6018	6042	6102	6115	6144	6206	6339

Várzea Branca	6209	6220	4976	3981	3993	4000	4007	6515	6581	6722
Várzea Grande	897	898	899	917	918	921	922	1437	1452	1483
Vera Mendes	7099	7111	6684	6318	6350	6003	6021	10113	10215	10440
Vila Nova do Piauí	2900	2905	2963	2904	2918	2860	2875	5830	5889	6020
Wall Ferraz	5579	5558	4724	4732	4740	4748	4756	6965	7035	7190
Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal										

Quando analisada a variável “número de estabelecimentos com caprinos” na comparação entre os censos agropecuários 2006 e 2017, percebe-se que houve aumento no Brasil (20%) e no Nordeste (20%), como mostra a **Tabela 8**. No Estado do Piauí, o comportamento foi semelhante, observando-se um aumento de cerca de 20% do número de estabelecimentos, saindo de 56,7 mil em 2006 para 65 mil em 2017.

Entre os municípios piauienses, a grande maioria recebeu incremento no número de estabelecimentos com caprinos, entre 2006 e 2017, como mostra a **Tabela 8**, com destaque para Acauã (360), Castelo do Piauí (350), Cocal (270), Dirceu Arcoverde (300), Paulistana (350), Piripiri (250) e São Raimundo Nonato (350). Em alguns municípios houve um significativo aumento do efetivo de rebanho sem aumento do número de estabelecimentos, o que leva à conclusão de que houve um maior investimento dos criadores nos plantéis já existentes, aumentando o número de cabeças.

Tabela 8 – Número de Estabelecimentos com rebanhos caprino – 2006 e 2017 – Censos Agropecuários – Brasil, Grandes Regiões, Piauí e Municípios

	2006	2017
Brasil	286676	333601
Norte	5353	8902
Nordeste	249487	296218
Sudeste	10185	10211
Sul	18387	13393
Centro-Oeste	3264	4877
Piauí	56703	65018
Acauã (PI)	450	809
Agricolândia (PI)	11	20

Água Branca (PI)	4	9
Alagoinha do Piauí (PI)	171	169
Alegrete do Piauí (PI)	42	45
Alto Longá (PI)	899	892
Altos (PI)	409	501
Alvorada do Gurguéia (PI)	9	5
Amarante (PI)	455	343
Angical do Piauí (PI)	25	50
Anísio de Abreu (PI)	146	193
Antônio Almeida (PI)	11	8
Aroazes (PI)	119	163
Aroeiras do Itaim (PI)	34	36
Arraial (PI)	271	185
Assunção do Piauí (PI)	78	408
Avelino Lopes (PI)	370	513
Baixa Grande do Ribeiro (PI)	9	16
Barra D'Alcântara (PI)	168	66
Barras (PI)	1005	704
Barreiras do Piauí (PI)	61	67
Barro Duro (PI)	30	52
Batalha (PI)	913	1076
Bela Vista do Piauí (PI)	214	375
Belém do Piauí (PI)	41	69
Benedictinos (PI)	462	464
Bertolínia (PI)	37	22
Betânia do Piauí (PI)	301	152
Boa Hora (PI)	121	163
Bocaina (PI)	99	121
Bom Jesus (PI)	14	28
Bom Princípio do Piauí (PI)	132	82
Bonfim do Piauí (PI)	501	590
Boqueirão do Piauí (PI)	243	178
Brasileira (PI)	247	247

Brejo do Piauí (PI)	183	324
Buriti dos Lopes (PI)	144	147
Buriti dos Montes (PI)	299	444
Cabeceiras do Piauí (PI)	624	462
Cajazeiras do Piauí (PI)	157	149
Cajueiro da Praia (PI)	121	58
Caldeirão Grande do Piauí (PI)	98	104
Campinas do Piauí (PI)	220	368
Campo Alegre do Fidalgo (PI)	680	800
Campo Grande do Piauí (PI)	66	49
Campo Largo do Piauí (PI)	188	220
Campo Maior (PI)	973	896
Canavieira (PI)	49	102
Canto do Buriti (PI)	225	103
Capitão de Campos (PI)	231	264
Capitão Gervásio Oliveira (PI)	656	731
Caracol (PI)	123	190
Caraúbas do Piauí (PI)	136	160
Caridade do Piauí (PI)	89	150
Castelo do Piauí (PI)	495	844
Caxingó (PI)	90	97
Cocal (PI)	665	929
Cocal de Telha (PI)	86	132
Cocal dos Alves (PI)	195	293
Coivaras (PI)	186	172
Colônia do Gurguéia (PI)	17	16
Colônia do Piauí (PI)	273	284
Conceição do Canindé (PI)	150	230
Coronel José Dias (PI)	519	610
Corrente (PI)	76	82

Cristalândia do Piauí (PI)	164	137
Cristino Castro (PI)	9	12
Curimatá (PI)	149	219
Currais (PI)	3	2
Curralinhos (PI)	94	84
Curral Novo do Piauí (PI)	138	211
Demerval Lobão (PI)	160	144
Dirceu Arcoverde (PI)	867	1174
Dom Expedito Lopes (PI)	1	8
Domingos Mourão (PI)	313	320
Dom Inocêncio (PI)	1594	1678
Elesbão Veloso (PI)	314	293
Eliseu Martins (PI)	66	63
Esperantina (PI)	593	818
Fartura do Piauí (PI)	738	889
Flores do Piauí (PI)	164	217
Floresta do Piauí (PI)	40	57
Floriano (PI)	721	708
Francinópolis (PI)	120	102
Francisco Ayres (PI)	174	70
Francisco Macedo (PI)	27	45
Francisco Santos (PI)	14	42
Fronteiras (PI)	187	201
Geminiano (PI)	52	34
Gilbués (PI)	136	91
Guadalupe (PI)	87	81
Guaribas (PI)	150	157
Hugo Napoleão (PI)	58	39
Ilha Grande (PI)	9	19
Inhuma (PI)	209	144
Ipiranga do Piauí (PI)	133	139
Isaías Coelho (PI)	554	830
Itainópolis (PI)	448	618

Itaueira (PI)	463	445
Jacobina do Piauí (PI)	219	419
Jaicós (PI)	319	665
Jardim do Mulato (PI)	90	96
Jatobá do Piauí (PI)	312	369
Jerumenha (PI)	99	73
João Costa (PI)	276	409
Joaquim Pires (PI)	650	522
Joca Marques (PI)	164	167
José de Freitas (PI)	805	1041
Juazeiro do Piauí (PI)	278	407
Júlio Borges (PI)	498	504
Jurema (PI)	119	158
Lagoinha do Piauí (PI)	7	8
Lagoa Alegre (PI)	312	335
Lagoa do Barro do Piauí (PI)	662	796
Lagoa de São Francisco (PI)	319	334
Lagoa do Piauí (PI)	188	202
Lagoa do Sítio (PI)	208	173
Landri Sales (PI)	74	145
Luís Correia (PI)	376	569
Luzilândia (PI)	548	658
Madeiro (PI)	189	141
Manoel Emídio (PI)	48	6
Marcolândia (PI)	11	8
Marcos Parente (PI)	71	102
Massapê do Piauí (PI)	210	333
Matias Olímpio (PI)	225	178
Miguel Alves (PI)	749	676
Miguel Leão (PI)	6	20
Milton Brandão (PI)	543	605
Monsenhor Gil (PI)	240	218
Monsenhor Hipólito (PI)	14	16

Monte Alegre do Piauí (PI)	85	104
Morro Cabeça no Tempo (PI)	85	82
Morro do Chapéu do Piauí (PI)	223	292
Murici dos Portelas (PI)	297	274
Nazaré do Piauí (PI)	274	228
Nazária	-	167
Nossa Senhora de Nazaré (PI)	209	251
Nossa Senhora dos Remédios (PI)	224	290
Novo Oriente do Piauí (PI)	139	137
Novo Santo Antônio (PI)	308	290
Oeiras (PI)	1199	1164
Olho D'Água do Piauí (PI)	31	21
Padre Marcos (PI)	93	125
Paes Landim (PI)	170	265
Pajeú do Piauí (PI)	183	137
Palmeira do Piauí (PI)	5	6
Palmeirais (PI)	78	46
Paquetá (PI)	99	55
Parnaguá (PI)	59	71
Parnaíba (PI)	27	93
Passagem Franca do Piauí (PI)	164	174
Patos do Piauí (PI)	365	532
Pau D'Arco do Piauí (PI)	268	213
Paulistana (PI)	761	1117
Pavussu (PI)	266	232
Pedro II (PI)	928	993
Pedro Laurentino (PI)	174	307
Nova Santa Rita (PI)	386	504
Picos (PI)	51	82

Pimenteiras (PI)	279	432
Pio IX (PI)	360	368
Piracuruca (PI)	613	756
Piripiri (PI)	768	1032
Porto (PI)	145	222
Porto Alegre do Piauí (PI)	54	73
Prata do Piauí (PI)	90	90
Queimada Nova (PI)	1293	1465
Redenção do Gurguéia (PI)	18	17
Regeneração (PI)	260	209
Riacho Frio (PI)	19	18
Ribeira do Piauí (PI)	176	213
Ribeiro Gonçalves (PI)	5	16
Rio Grande do Piauí (PI)	181	197
Santa Cruz do Piauí (PI)	99	110
Santa Cruz dos Milagres (PI)	95	104
Santa Filomena (PI)	8	8
Santa Luz (PI)	2	7
Santana do Piauí (PI)	31	14
Santa Rosa do Piauí (PI)	103	119
Santo Antônio de Lisboa (PI)	24	29
Santo Antônio dos Milagres (PI)	5	28
Santo Inácio do Piauí (PI)	84	222
São Braz do Piauí (PI)	203	198
São Félix do Piauí (PI)	157	144
São Francisco de Assis do Piauí (PI)	731	920
São Francisco do Piauí (PI)	426	457
São Gonçalo do Gurguéia (PI)	5	16
São Gonçalo do Piauí (PI)	14	18
São João da Canabrava (PI)	69	76

São João da Fronteira (PI)	126	175
São João da Serra (PI)	440	417
São João da Varjota (PI)	123	63
São João do Arraial (PI)	161	211
São João do Piauí (PI)	658	707
São José do Divino (PI)	103	147
São José do Peixe (PI)	158	105
São José do Piauí (PI)	18	34
São Julião (PI)	115	133
São Lourenço do Piauí (PI)	815	686
São Luis do Piauí (PI)	161	213
São Miguel da Baixa Grande (PI)	109	105
São Miguel do Fidalgo (PI)	98	77
São Miguel do Tapuio (PI)	858	1070
São Pedro do Piauí (PI)	53	59
São Raimundo Nonato (PI)	1088	1414
Sebastião Barros (PI)	51	61
Sebastião Leal (PI)	5	7
Sigefredo Pacheco (PI)	573	660
Simões (PI)	143	200
Simplício Mendes (PI)	185	425
Socorro do Piauí (PI)	205	278
Sussuapara (PI)	15	49
Tamboril do Piauí (PI)	237	409
Tanque do Piauí (PI)	116	85
Teresina (PI)	340	253
União (PI)	892	748
Uruçuí (PI)	59	59
Valença do Piauí (PI)	220	177
Várzea Branca (PI)	475	665
Várzea Grande (PI)	195	86
Vera Mendes (PI)	294	447

Vila Nova do Piauí (PI)	36	77
Wall Ferraz (PI)	216	211

O “número de estabelecimentos com ovinos” na comparação entre os censos agropecuários 2006 e 2017, também recebeu um incremento de cerca de 20% no Brasil entre os dois últimos censos agropecuários, como mostra a **Tabela 9**. No Nordeste, esse incremento foi da ordem de quase 30%, saindo de cerca de 311 mil para cerca de 400 mil estabelecimentos. Já no Estado do Piauí, o comportamento foi semelhante ao do Brasil, com um crescimento em torno de 20% no número de estabelecimento entre os dois últimos censos agropecuários, saindo de 50 mil em 2006 para 59 mil em 2017.

Entre os municípios piauienses, a grande maioria também recebeu incremento no número de estabelecimentos com ovinos, entre 2006 e 2017, como mostra a **Tabela 9**, com destaque para Acauã (600), Caridade (300), Castelo do Piauí (400), Jacobina 400, Paulistana (700), Pio IX (450), Queimada Nova (200), Simões (300) e Simplício Mendes (300). Assim como ocorreu com os estabelecimentos com caprinos, alguns municípios houve um significativo aumento do efetivo de rebanho ovino sem aumento do número de estabelecimentos, o que leva à mesma conclusão de que houve um maior investimento dos criadores nos plantéis já existentes, aumentando o número de cabeças.

Tabela 9 – Número de Estabelecimentos com rebanho ovino – 2006 e 2017 – Censos Agropecuários – Brasil, Grandes Regiões, Piauí e Municípios

Brasil	438623	525882
Norte	16983	17107
Nordeste	311125	399061
Sudeste	21329	14134
Sul	68358	76833
Centro-Oeste	20828	18747
Piauí	50401	59165
Acauã	971	1562
Agricolândia	2	8
Água Branca	4	8
Alagoinha do Piauí	247	462

Alegrete do Piauí	104	208
Alto Longá	734	672
Altos	335	354
Alvorada do Gurguéia	34	34
Amarante	277	235
Angical do Piauí	41	19
Anísio de Abreu	182	353
Antônio Almeida	11	19
Aroazes	135	249
Aroeiras do Itaim	121	170
Arraial	180	185
Assunção do Piauí	45	376
Avelino Lopes	337	261
Baixa Grande do Ribeiro	6	17
Barra D'Alcântara	67	96
Barras	286	222
Barreiras do Piauí	22	15
Barro Duro	10	22
Batalha	492	377
Bela Vista do Piauí	328	573
Belém do Piauí	190	272
Benedictinos	409	336
Bertolândia	43	92
Betânia do Piauí	1131	801
Boa Hora	97	60
Bocaina	99	88
Bom Jesus	23	56
Bom Princípio do Piauí	125	71
Bonfim do Piauí	308	301
Boqueirão do Piauí	68	38
Brasileira	122	87
Brejo do Piauí	129	274
Buriti dos Lopes	91	109

Buriti dos Montes	413	338
Cabeceiras do Piauí	300	183
Cajazeiras do Piauí	200	203
Cajueiro da Praia	46	24
Caldeirão Grande do Piauí	194	356
Campinas do Piauí	618	819
Campo Alegre do Fidalgo	349	379
Campo Grande do Piauí	112	115
Campo Largo do Piauí	58	43
Campo Maior	793	792
Canavieira	137	148
Canto do Buriti	327	420
Capitão de Campos	76	99
Capitão Gervásio Oliveira	418	489
Caracol	93	205
Caraúbas do Piauí	134	102
Caridade do Piauí	439	753
Castelo do Piauí	364	460
Caxingó	67	48
Cocal	352	288
Cocal de Telha	34	40
Cocal dos Alves	97	71
Coivaras	166	138
Colônia do Gurguéia	23	49
Colônia do Piauí	260	352
Conceição do Canindé	311	382
Coronel José Dias	366	418
Corrente	246	294
Cristalândia do Piauí	182	179
Cristino Castro	27	49
Curimatá	287	429
Currais	3	16
Curralinhos	19	20

Curral Novo do Piauí	487	493
Demerval Lobão	78	88
Dirceu Arcoverde	823	902
Dom Expedito Lopes	13	31
Domingos Mourão	165	149
Dom Inocêncio	1361	1351
Elesbão Veloso	429	624
Eliseu Martins	37	81
Esperantina	155	163
Fartura do Piauí	497	425
Flores do Piauí	123	96
Floresta do Piauí	206	189
Floriano	394	398
Francinópolis	65	72
Francisco Ayres	167	117
Francisco Macedo	90	175
Francisco Santos	25	114
Fronteiras	451	611
Geminiano	105	118
Gilbués	103	101
Guadalupe	65	44
Guaribas	9	18
Hugo Napoleão	5	11
Ilha Grande	16	20
Inhuma	131	111
Ipiranga do Piauí	61	102
Isaías Coelho	785	989
Itainópolis	799	918
Itaueira	368	544
Jacobina do Piauí	923	1327
Jaicós	563	790
Jardim do Mulato	14	16
Jatobá do Piauí	265	306

Jerumenha	114	82
João Costa	227	361
Joaquim Pires	183	108
Joca Marques	10	12
José de Freitas	651	789
Juazeiro do Piauí	110	165
Júlio Borges	118	140
Jurema	179	302
Lagoinha do Piauí	1	7
Lagoa Alegre	181	157
Lagoa do Barro do Piauí	646	679
Lagoa de São Francisco	47	70
Lagoa do Piauí	83	81
Lagoa do Sítio	192	177
Landri Sales	54	74
Luís Correia	267	374
Luzilândia	81	91
Madeiro	19	15
Manoel Emídio	24	27
Marcolândia	43	85
Marcos Parente	59	78
Massapê do Piauí	651	771
Matias Olímpio	48	24
Miguel Alves	119	146
Miguel Leão	4	9
Milton Brandão	263	225
Monsenhor Gil	98	83
Monsenhor Hipólito	38	59
Monte Alegre do Piauí	99	139
Morro Cabeça no Tempo	95	45
Morro do Chapéu do Piauí	29	34
Murici dos Portelas	74	44
Nazaré do Piauí	176	182

Nazária	–	84
Nossa Senhora de Nazaré	243	237
Nossa Senhora dos Remédios	45	63
Novo Oriente do Piauí	182	293
Novo Santo Antônio	317	315
Oeiras	753	890
Olho D'Água do Piauí	8	6
Padre Marcos	384	446
Paes Landim	173	244
Pajeú do Piauí	147	169
Palmeira do Piauí	18	42
Palmeirais	37	37
Paquetá	107	93
Parnaguá	106	126
Parnaíba	67	118
Passagem Franca do Piauí	98	115
Patos do Piauí	669	738
Pau D'Arco do Piauí	301	213
Paulistana	1344	2007
Pavussu	119	116
Pedro II	450	354
Pedro Laurentino	211	415
Nova Santa Rita	394	608
Picos	162	357
Pimenteiras	244	310
Pio IX	820	1297
Piracuruca	441	337
Piripiri	245	296
Porto	18	26
Porto Alegre do Piauí	28	35
Prata do Piauí	88	90
Queimada Nova	1268	1460
Redenção do Gurguéia	11	17

Regeneração	80	80
Riacho Frio	97	60
Ribeira do Piauí	176	273
Ribeiro Gonçalves	4	9
Rio Grande do Piauí	184	164
Santa Cruz do Piauí	159	199
Santa Cruz dos Milagres	67	83
Santa Filomena	21	38
Santa Luz	11	39
Santana do Piauí	7	18
Santa Rosa do Piauí	107	174
Santo Antônio de Lisboa	62	42
Santo Antônio dos Milagres	1	9
Santo Inácio do Piauí	185	261
São Braz do Piauí	136	186
São Félix do Piauí	185	217
São Francisco de Assis do Piauí	675	824
São Francisco do Piauí	331	311
São Gonçalo do Gurguéia	22	47
São Gonçalo do Piauí	9	15
São João da Canabrava	85	62
São João da Fronteira	128	99
São João da Serra	414	374
São João da Varjota	52	27
São João do Arraial	4	15
São João do Piauí	680	731
São José do Divino	148	148
São José do Peixe	129	182
São José do Piauí	11	26
São Julião	217	235
São Lourenço do Piauí	614	507
São Luis do Piauí	119	115

São Miguel da Baixa Grande	139	88
São Miguel do Fidalgo	134	77
São Miguel do Tapuio	592	716
São Pedro do Piauí	13	30
São Raimundo Nonato	675	821
Sebastião Barros	174	129
Sebastião Leal	25	35
Sigefredo Pacheco	404	400
Simões	773	1043
Simplício Mendes	427	766
Socorro do Piauí	84	145
Sussuapara	22	57
Tamboril do Piauí	118	144
Tanque do Piauí	25	27
Teresina	267	235
União	493	464
Uruçuí	17	46
Valença do Piauí	169	226
Várzea Branca	261	261
Várzea Grande	44	44
Vera Mendes	363	389
Vila Nova do Piauí	162	231
Wall Ferraz	324	355

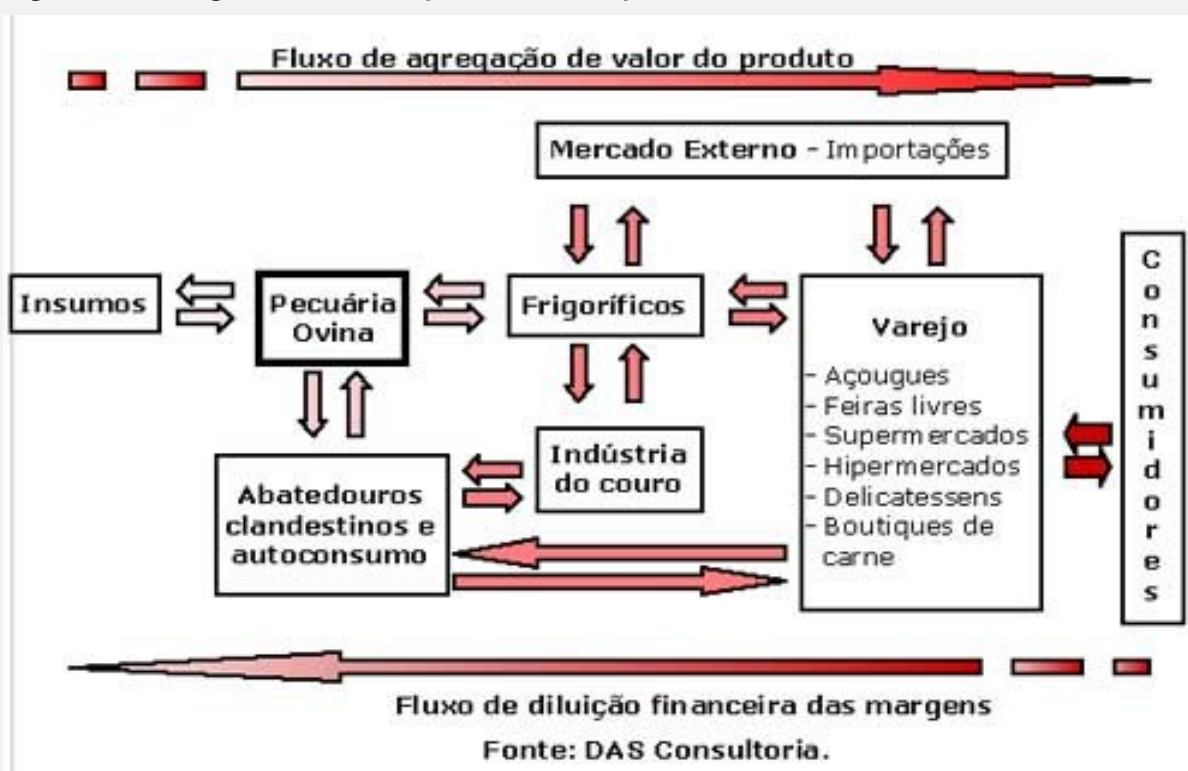
Um breve resumo das análises feitas acima no que se refere à trajetória da ovinocaprinocultura no Estado do Piauí, entre os dois últimos censos agropecuários do IBGE (2006 e 2017), indica que esta é uma atividade com forte resiliência, resistindo intempéries climáticas; problemas sanitários reincidentes (principalmente as verminoses); baixa produtividade e qualidade de carcaça; falta de infraestrutura para abate dentro das normas sanitárias vigentes; concorrência com a carne bovina, que é a maior commodity da agropecuária brasileira; enfim, desafios que se arrastam ao longo dos anos, mas que não impediram o seu crescimento. Ao contrário, quando se observa os dados acima comentados, tanto em efetivo de rebanho quanto em número de estabelecimentos, o século XXI tem sido marcado por expressivo

crescimento da atividade, o que aponta para a necessidade de uma maior participação do setor público e maior organização do setor privado visando a superação definitiva de limitações que reduzem a velocidade potencial de desenvolvimento do setor. Dentre estes fatores limitantes, a transferência de genética para melhorar o desempenho da carcaça; o controle sistemático da verminose; a construção de abatedouros em parceria com a iniciativa privada; a priorização da carne ovinocaprina nas compras governamentais, já que a carne bovina é negociada no mercado global; são medidas urgentes que elevarão a ovinocaprinocultura piauiense e nordestina a patamares desejados e exigidos pelo mercado consumidor.

4. FUNCIONAMENTO DOS ELOS DA CADEIA PRODUTIVA

A cadeia produtiva da ovinocaprinocultura é composta de elos semelhantes à dos grandes animais, da qual fazem parte a produção de insumos, instituições de apoio (financeiro, assistência técnica, pesquisa, inspeção e fiscalização, entre outras), a atividade pecuária, frigoríficos, indústrias de outros produtos derivados e o mercado nacional, como mostra a **Figura 2**. No Estado do Piauí, alguns destes elos têm se colocado como entraves ao desenvolvimento setorial e precisam ser enfrentados com políticas públicas e ações sistemáticas. Da cadeia produtiva da ovinocaprinocultura resultam vários produtos, como destaque para carne, leite e couro.

Figura 2 – Fluxograma da cadeia produtiva de caprinos e ovinos no Brasil



4.1- Acesso ao crédito

A oferta de crédito é um dos mais importantes e estratégicos instrumentos de estímulo ao desenvolvimento da ovinocaprinocultura brasileira tendo em vista a necessidade inadiável de modernização da atividade nas próximas décadas. Desafios como a transferência de genética, a instalação de criatórios modernos, o combate sistemático às patologias mais frequentes, condições logísticas para a produção e

armazenamento de insumos estratégicos para utilização em períodos críticos, são alguns dos itens que requerem um forte lastro creditício, com condições de custo e prazo adequados para o desenvolvimento desta importante atividade, na sua maior parte, concentrada em regiões semiáridas do Nordeste. Um dos grandes limitadores do acesso ao crédito são as garantias reais exigidas pelas instituições financeiras aos pecuaristas ou agroindustriais da ovinocaprinocultura. Poucos dispõem de garantias reais, além das suas terras, para oferecer às instituições financeiras. É urgente, portanto, a definição de instrumentos de crédito adequados para este perfil de criadores, cuja grande maioria está na categoria de produtores familiares.

4.2- Assistência Técnica

A quase ausência de assistência técnica para a ovinocaprinocultura é fator muito relevante para o histórico baixo rendimento de carcaças. Levando-se em conta que o momento atual é de crescimento da reputação da atividade com o aumento da demanda por produtos ovinocaprino, a utilização de bases mais tecnológicas modernas, exigidas pela atual conjuntura socioeconômica global, coloca a necessidade indispensável de assistência técnica, que passa a ser fator determinante para o êxito deste novo desafio. O perfil da grande maioria dos estabelecimentos é de pecuária familiar, com pequenos rebanhos presentes em quase todos os estabelecimentos agropecuários nordestinos e piauienses. Assim, considerando a interligação e a interdependência entre os elos da cadeia produtiva, ao não se dispor de assistência técnica sistemática, o acesso ao crédito passa a ser mais um risco do que uma oportunidade. Há que haver um esforço conjunto de instituições públicas e do terceiro setor para ofertar apoio técnico aos ovinocaprinocultores na perspectiva de uma constante e crescente evolução da ovinocaprinocultura brasileira em bases mais tecnológicas exigidas pelo atual momento histórico. Para tanto, um novo modelo de assistência técnica deve ser pensado tendo em vista as novas configurações do Estado enquanto instituição. Não há mais condições fiscais suficientes para suportar um serviço de assistência técnica exclusivamente público e, assim, a cooperação entre setor público, setor privado e terceiro setor parece ser a saída mais promissora.

4.3- Adoção de Tecnologias Modernas

Importantes esforços das instituições de pesquisa, com destaque para a Embrapa Caprinos e Ovinos (Sobral-CE), tem resultado em significativos avanços

tecnológicos para a ovinocaprinocultura brasileira. Este aparato tecnológico está disponível nas prateleiras virtuais da Embrapa, bem como de universidades, acessíveis qualquer interessado. No entanto, é urgente a transferência dessas tecnologias para os ovinocaprinocultores. **Esta é uma das principais demandas da Câmara Setorial da ovinocaprinocultura.** Fontes de alimentação mais ricas em proteína e tolerantes à seca, novas linhagens genéticas mais resistentes e produtivas de ovinos e caprinos, adoção de modernas práticas de manejo, combate sistemático às verminoses e parasitoses, correção e adubação do solo para pastagens, abatedouros e logística de conservação da carne e do leite tecnologicamente adequados a cada perfil local e regional de produtores, são aparatos tecnológicos indispensáveis à expansão da ovinocaprinocultura, bem como ao ganho de competitividade. Trata-se da vivência de uma nova era na ovinocaprinocultura brasileira em busca de escala e qualidade de carcaça visando, em última instância, a participação no mercado internacional.

4.4- Insumos

No elo dos **insumos**, a oferta de milho no mercado tem sido um problema recorrente porque varia de acordo com demandas e preços do mercado internacional já que o Brasil é um dos grandes exportadores mundiais de milho. Nos períodos de intempéries climáticas que prejudicam a produção de milho, os setores da avicultura e da ovinocaprinocultura são os mais impactados e, em menor grau a piscicultura. A elevação dos preços causada pelo desequilíbrio da relação oferta-demanda leva os elos da atividade pecuária (produção) à inviabilidade econômica em todos estes setores. Para diminuir estes impactos, resta a oferta de milho da Companhia de Abastecimento (Conab). No entanto, nas crises de abastecimento de milho no Brasil é recorrente o fato de que a Conab não acumula estoque suficiente para equilibrar o mercado e os pequenos criadores sempre ficam à deriva tendo que fazer investimentos para manter vivos os rebanhos/criações a custos superiores ao ponto de equilíbrio da atividade econômica. Faz-se, portanto, urgente e necessário, a definição de uma política de estoques mais estratégico e arrojado no âmbito da Conab.

4.5- Abate

No elo do **abate oficial**, respeitando e cumprindo as normas sanitárias, o grande entrave é a insuficiência de abatedouros. Historicamente, a

ovinocaprinocultura figurou no cenário mercadológico como uma atividade de nicho de mercado, portanto, sem sofrer o rigor da inspeção e da fiscalização sanitária que sofre a atividade da bovinocultura, cujo mercado é internacional situado na classificação de *commoditie*. Essa trajetória histórica promoveu uma cultura de abate “na moita”, depreciando o valor do produto carne e, por sua vez, relaxando o rigor das normas sanitárias no âmbito da atividade da ovinocaprinocultura. Já neste século XXI, o crescimento da demanda por produtos desta cadeia produtiva, no Brasil, levou, naturalmente, a uma maior valorização dos seus produtos e, em decorrência, das exigências sanitárias e um dos principais elos vinculados ao cumprimento das normas sanitárias são as condições de abate. A baixa disponibilidade de abatedouros registrados nos órgãos públicos responsáveis pelo cumprimento das normas sanitárias tornou-se, assim, um dos entraves ao desenvolvimento da cadeia produtiva.

4.6- Acesso a mercados

Como ilustrado na **Figura 2**, o destino dos produtos da ovinocaprinocultura é mercadologicamente variado: açougues, feiras livres supermercados, hipermercados, delicatessens e boutiques, todos localizados no território nacional. Na balança comercial o Brasil é importador de carne de ovinos. Temos como principais fornecedores o Uruguai e a Argentina, que são países vizinhos com níveis avançados de desenvolvimento neste setor e, portanto, com níveis de excelência na qualidade dos produtos, principalmente da ovinocultura.

No âmbito nacional, a diversidade de destinos dos produtos da ovinocaprinocultura está diretamente relacionado à qualidade do produto ofertado e ao nível de atendimento das exigências sanitárias. Para os animais abatidos clandestinamente, o destino mais comum são os açougues e as feiras livres. Já para os animais abatidos dentro das normas sanitárias vigentes, os destinos são supermercados, hipermercados, delicatessens e boutiques. Portanto, o tipo de abate está diretamente relacionado ao destino da produção, bem como, naturalmente, aos preços obtidos pelos produtores. Neste caso, produtos oriundos de abate clandestinos obtêm preços significativamente menores do que os que são abatidos dentro das normas sanitárias, em abatedouros registrados nos órgãos de defesa sanitária.

Como na maioria dos setores da economia agropecuária piauiense, a ovinocaprinocultura também é influenciada por atravessadores (intermediários) que já são parte integrante do circuito de comercialização há bastante tempo. Estes

compram os animais diretamente do produtor e revendem para frigoríficos, cumprindo, assim, uma função logística que deveria ser cumprida por organizações dos ovinocaprincultores (associações e cooperativas) ou pelos próprios frigoríficos, o que permitiria uma melhor distribuição do valor gerado ao longo da cadeia produtiva, beneficiando tanto o produtor quanto o industrial. No entanto, a maioria dos frigoríficos existentes é de pequeno porte e estão presentes em todos os estados nordestinos. Iniciativas de organização coletiva já são realizadas no interior do Piauí e apresentam resultados promissores, notadamente as cooperativas e associações criadas nos municípios do semiárido piauiense, com destaque para Betânia (Ascobetânia), Queimada Nova (Coovita) e Teresina (Apicovi), sendo que esta última está mais vinculada a criadores de raça e as duas primeiras à produção de carne.

Pode-se afirmar, assim, que, tanto no Piauí quanto no Nordeste, ainda existe uma importante lacuna no âmbito da cadeia produtiva, caracterizada pelo pequeno número de empresas “âncoras” instaladas no território estadual e na região. Este é um dos principais motivos que criam a necessidade de se estabelecer negociações com o atravessador, desviando parte importante do lucro para um elo dispensável da cadeia produtiva. O tipo de empresa âncora mais importante para o desenvolvimento do setor é o frigorífico, que se notabiliza pela estrutura capaz de promover agregação de valor à matéria-prima, através da produção de cortes nobres, criação de produtos alternativos da culinária regional com utilização das partes menos nobres da carcaça e o aproveitamento industrial do couro. Todos os frigoríficos existentes no Piauí são empresas de pequeno porte que adquirem suas matérias-primas de produtores de proximidade e em pequena escala, mas o fato de serem pequenas em emprego de capital, não diminui sua importância enquanto canal de escoamento da produção dos pequenos ovinocaprincultores.

É urgente e estratégico, portanto, a atração de médias e grandes empresas para dar suporte e segurança comercial aos ovinocaprincultores, bem como agregar valor aos produtos no Piauí, de forma que o grande espaço do mercado nacional possa ser ocupado também pela ovinocaprincultura piauiense.

5. INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS VISANDO O DESENVOLVIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA OVINOCAPRINOCULTURA PIAUIENSE

5.1- Principais políticas públicas e ações governamentais a serem desenvolvidas:

5.1.1- As análises feitas nas páginas anteriores deste PD levam à confecção de uma tese que defende a modernização tecnológica e a estruturação física dos respectivos elos da cadeia produtiva. Para dar suporte às ações decorrentes da viabilização prática desta tese, um conjunto de investimentos são exigidos, desde a aquisição de reprodutores portadores de genética melhorada, construção de estruturas físicas adequadas e tecnicamente recomendadas na propriedade, instalação de abatedouros registrados nos órgãos de controle sanitário, entre outros. Estes investimentos só podem ser feitos se houver **acesso dos ovinocaprinocultores ao crédito**. A adoção de tecnologias modernas permitirá o incremento da produtividade e, em decorrência, a disponibilidade de condições de competitividade da ovinocaprinocultura piauiense em relação a outros estados produtores. Sem crédito disponível em condições de acesso adequadas, não há o que se falar em modernização da ovinocaprinocultura piauiense. Nesta perspectiva, ainda que instrumentos outros de políticas públicas sejam efetivamente implementados visando o favorecimento da atividade, estes instrumentos não terão eficácia se não estiverem presentes, em cada empreendimento, as condições para realização de investimentos já que o **acesso ao crédito** viabiliza a melhoria da infraestrutura produtiva, a redução de custos de produção através da adoção de tecnologias modernas, a capacitação técnica, bem como fatores que influenciam diretamente nas estratégias mercadológicas, o que leva à obtenção de melhores preços na venda da matéria-prima ou do produto final. Portanto, o crédito é um fator estratégico no desenvolvimento da cadeia produtiva.

5.1.2- A **assistência técnica** tem relação direta com o custo de produção, com a produtividade, com a qualidade do produto final e, certamente, com o mercado já que a correta adoção de tecnologias modernas pode contribuir para uma maior profissionalização da atividade e, com isso, para obtenção de melhores resultados ao longo da cadeia. O Estado do Piauí não possui um **programa** específico para a assistência técnica para a ovinocaprinocultura e isso se reflete em vários dos temas

aqui discutidos. Entretanto, mesmo diante do cenário atual de baixa capacidade operativa do órgão coordenador da assistência técnica, o Emater, é possível a **criação de um programa de assistência técnica especializada através de parceira do governo do Estado com as instituições vinculadas ao “terceiro setor” (Sebrae, Senar, SESCOOP)** com o objetivo de viabilizar a contratação de uma empresa privada que possua expertise na área na qual atuará em parceria com o terceiro setor, sob a supervisão do Emater. Este modelo já foi testado pelo Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) com bastante sucesso na região semiárida do estado do Piauí. Alternativas precisam ser geradas, para além da intervenção isolada do setor público. **Construir um pacto interinstitucional para fornecer assistência técnica é crucial e decisivo para o desenvolvimento da ovinocaprino cultura piauiense.**

5.1.3- A ovinocaprino cultura piauiense, apesar alguns avanços na sua organização associativa, ainda mantém a **utilização de técnicas obsoletas de produção que desconsideram o conhecimento técnico e científico disponível nas instituições de pesquisa.** A utilização de animais resultantes de cruzamentos aleatórios de monta natural, bem como o alto índice de óbito de crias causado pela não adoção de um combate sistemático das verminoses, são fatores que explicam a baixa produtividade desta atividade pecuária no estado. Mesmo na hipótese de adoção das técnicas de transferência de genética de reprodutores geneticamente melhorados para animais sem raça definida, resultantes de cruzamentos aleatórios, ocorrem perdas do vigor da carga genética embarcada tendo em vista a insuficiência física e fisiológica das fêmeas receptoras para desenvolverem a prenhez que, por sua vez, resultaria em um animal com tamanho e peso superiores à sua capacidade de suporte. Conclui-se, assim, que a **adoção de tecnologias modernas** ao longo de todo o processo produtivo (pacote tecnológico) é fator decisivo para a alavancagem do novo momento histórico da ovinocaprino cultura piauiense.

Para tanto, a **Câmara Setorial da ovinocaprino cultura deve estabelecer parceria com a Embrapa visando a elaboração de um Projeto de Transferência de Tecnologias para a ovinocaprino cultura**, com prazo de execução tão longo quanto necessário de forma a transportar a ovinocaprino cultura piauiense para uma nova era mais tecnológica e profissional.

5.1.4- Os avanços espetaculares no desenvolvimento da genética de reprodutores ovinos e caprinos no Estado do Piauí tem sido pouco aproveitado na

melhoria dos rebanhos voltados à produção de carne no restante do Estado. Há uma urgente necessidade de definição de um **programa sistemático de transferência de genética**, com o devido e indispensável acompanhamento técnico, visando a melhoria da qualidade e da produtividade dos rebanhos produtores de carne no Estado. É um processo que demanda forte atuação das organizações dos produtores na perspectiva da geração de uma nova cultura que supere as práticas tradicionais e compreenda a necessidade de evolução na direção da modernização e profissionalização da atividade. A implementação do programa acima proposto levará à constituição de um negócio específico e especializado de melhoramento genético de rebanhos, que também gerará riquezas (emprego e renda) por si mesmo, embora só se viabilize se houver a implementação das etapas seguintes do processo produtivo. Neste item, a criação de um projeto de transferência de genética que viabilize a **participação do Estado garantindo a implantação e disponibilização de um banco de reprodutores e de sêmen é fundamental para o agronegócio da ovinocaprinocultura no atual estágio de desenvolvimento da atividade.**

5.1.5- No Estado do Piauí, a **Ovinocaprinocultura vem buscando a constituição de um mercado estruturado** para seus produtos dada a sua trajetória histórica caracterizada pela informalidade enquanto atividade econômica, voltada para mercados de proximidade e para o próprio autoconsumo. Já é possível perceber uma certa evolução neste processo mercadológico mesmo que seja uma fase de forte presença do **elo da intermediação** que, apesar da sua importância momentânea, é um fator a ser superado com o avanço da organização do setor, notadamente das suas entidades associativas e representativas.

No Estado do Piauí são poucos e insuficientes os frigoríficos, o que obriga os ovinocaprinocultores e suas organizações a negociarem parte dos animais com o atravessador ou vivos, em feiras livres. Isto produz um círculo vicioso à medida em que o criador obtém um baixo preço nos animais comercializados, sua capacidade de reinvestimento diminui, implicando na manutenção dos baixos níveis tecnológicos do processo produtivo agrícola. Este baixo nível tecnológico, por sua vez, resulta em baixas produtividades gerando altos custos de produção, que resulta na dificuldade de investimento em novas tecnologias, as quais não são adotadas por incapacidade de investimento e por dificuldades de acesso ao crédito. Este ciclo poderia ser quebrado ou amenizado a partir de uma forte, estratégica e sistemática atuação de cooperativas de produtores que devem assumir o papel de intermediários na

comercialização e, quando necessário, providenciar transporte e logística para permitir que os animais cheguem aos abatedouros em boas condições.

Enfim, como já suficientemente enfatizado, trata-se de uma cadeia produtiva, na qual cada elo é parte indissociável e, por isso, **cabe à Câmara Setorial da ovinocaprinocultura enfrentar esta realidade e buscar soluções** junto aos gestores de políticas públicas, de forma articulada com todas as instituições que, de uma forma ou de outra, atuam ao longo da cadeia produtiva.

5.1.6- Uma das maneiras, provavelmente, mais eficazes para romper este círculo vicioso acima caracterizado vem a ser a **atração de empresas âncoras que possam financiar parte da produção com o compromisso de adquiri-la ao final do processo produtivo**. Invariavelmente, as empresas âncoras participam em todas as etapas do processo produtivo. Empresas de grande porte têm maior facilidade em desenvolver mercados para os produtos da ovinocaprinocultura, estabelecer padrões de produção/qualidade e negociar benefícios para o setor com o estado e demais instituições, contribuindo assim com toda a cadeia produtiva. Uma grande empresa também criará incentivos para que outras empresas locais invistam na atividade e passem a ser fornecedoras de insumos e equipamentos para toda a cadeia produtiva. Neste caso, o círculo formado passa a ser virtuoso no qual uma ação ou iniciativa estimula a outra e toda a cadeia produtiva passa a ser tracionada através da empresa âncora. No que compete ao poder público, a oferta de incentivos fiscais e facilidade de crédito são fundamentais para criar um ambiente atrativo para estas grandes empresas.

5.1.7.- Para que a ovinocaprinocultura possa avançar no Piauí é necessário estabelecer prioridades de intervenção, visto a dificuldade de atuar em todas as áreas e para todos os produtos. Assim, sugere-se que a **câmara setorial adote a priorização**, abaixo:

- **Elaboração do Plano de Desenvolvimento ovinocaprinocultura** onde estarão presentes programas estratégicos como os de *acesso ao crédito, assistência técnica, transferência de tecnologias, instalação de novos abatedouros, atração de empresa âncora e acesso a mercados tradicionais e institucionais*, com definição de um montante de recursos orçamentários necessários para financiamento das ações pelos próximos cinco anos.
- **Elaboração e realização de uma campanha de divulgação**, em parceria com o setor público, para promover os produtos da ovinocaprinocultura.

- Articulação do governo do Estado junto aos bancos públicos para **garantir linhas de crédito específica** em apoio a ovinocaprinocultura.
- Inclusão dos produtos da ovinocaprinocultura **nas compras governamentais**.

5.2. Principais ações da iniciativa privada a serem desenvolvidas:

5.2.1- Representatividade sociopolítica. É insuficiente e ineficaz depender apenas de ações do setor público, dada a natureza da gestão pública. Com o recrudescimento da crise fiscal, a disputa pelo orçamento do setor público também recrudescceu. Ou seja, diminuiu a oferta de recursos financeiros públicos e continuou aumentando a demanda. Tendo por base essa premissa, torna-se cada vez mais necessário a atuação organizada, coordenada e estratégica de cada setor da sociedade visando a participação no orçamento público. A organização referida diz respeito ao **fortalecimento das entidades representativas, bem como a ampliação do seu número em todo o Estado, tudo levando ao fortalecimento estratégico da Câmara Setorial.**

5.2.2- Domínio do conhecimento sobre o cenário atual e o funcionamento da cadeia produtiva. Cabe a estas organizações representativas do setor estarem atualizadas sobre a situação atual e projetarem cenários a partir do domínio do conhecimento técnico, científico e gerencial dos fatores que impactam a cadeia produtiva. Estes documentos devem servir de base para negociações, com o poder público e do terceiro setor visando a definição de ações que contribuam para dar o suporte necessário ao crescimento setorial. No Piauí, a organização sociopolítica da cadeia produtiva da ovinocaprinocultura é uma pouco atuante e restrita a poucas entidades. Existem, no estado, um número ainda insuficiente de associações e cooperativas, ligadas ao setor e poucas o representam satisfatoriamente. A atuação destas entidades na câmara setorial ainda é limitada, carecendo de uma estratégia de convencimento da importância da ação coletiva. Também não existe uma federação que represente politicamente o setor e tampouco a Federação da Agricultura (Faepi) cumpre este papel adequadamente. A representação do setor da ovinocaprinocultura é feita, hoje, pela **Câmara Setorial**, a qual também enfrenta dificuldades para ampliar o número de participantes e empresas. Enfim, **uma das tarefas fundamentais a serem cumpridas pelo setor privado, sob a coordenação da Câmara Setorial, é ampliar a organização setorial fortalecendo entidades existentes e, ao mesmo tempo, criando novas formas de organização.**

5.2.3- Parcerias – A relação com o setor público não deve ser apenas em mão única, tendo o setor público como mero provedor. Também é essencial a criação de condições objetivas para o exercício da parceria. Muitos instrumentos de política pública exigem esta modelagem, principalmente quando o poder público prover uma infraestrutura física de interesse setorial (como é o caso de uma central de sêmen) e necessita que o setor privado faça a sua gestão; também nos casos de operações de crédito que exigem aval solidário; ou ainda nas campanhas de controle sanitário e combate doenças que necessitam do engajamento efetivo do setor privado. Enfim, esta consciência e disposição deve estar sempre presente e elas serão mais fortes à medida em que os debates no âmbito da Câmara Setorial forem realizados com a abrangência e a profundidade necessárias.